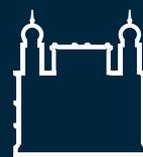


# FÓRUM ITABORAÍ:

POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz



## Relatório de Atividades 2021

Relatório de  
Atividades  
2021

# SUMÁRIO



Introdução.....	06
-----------------	----

<b>Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde .....</b>	<b>08</b>
---	-----------

## Atividades realizadas em 2021 por Programa Finalístico

<b>01 - Programa Biodiversidade, Saúde e Agroecologia .....</b>	<b>09</b>
---	-----------

1.1 - A Trilha do Arboreto .....	10
1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local.....	11
1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade .....	12
1.4 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade .....	12
1.5 - Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária.....	13
1.5.1 - Promoção da prática de agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas em Petrópolis.....	13
1.5.1.1 - Animação, Acompanhamento e Formação de Rede de Agricultores.....	13
1.5.1.2 - Estudos, Reflexões e Debates.....	16
1.6 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local .....	18
1.6.1 - Parcerias intrainstitucionais.....	18
1.6.1.1 - Aplicação de tecnologias sociais para superação da vulnerabilidade socioambiental em agricultores familiares de Petrópolis.....	18
1.6.2 - Outras parcerias e Cooperações Técnicas Interinstitucionais.....	19
1.6.2.1 - INEA.....	19
1.6.2.2 - Casa da Cidadania.....	19
1.6.2.3 - Turispetro - SEC. DE TURISMO.....	19
1.7 - Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas .....	20

<b>02 - Programa Espaço de Arte e Cultura .....</b>	<b>21</b>
---	-----------

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí .....	21
2.1.1 - O Processo de Formação .....	21
2.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE) .....	21
2.1.3 - Apresentações .....	22
2.1.3.1 - Apresentações virtuais .....	22
2.1.3.2 - Apresentações presenciais .....	23
2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas .....	24
2.1.5 - Patrocínios diversos .....	24
2.1.5.1 - Lei Rouanet .....	24
2.1.5.2 - Projeto Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania .....	25
2.1.6 - Outras parcerias .....	25
2.1.7 - Aquisição de instrumentos .....	26
2.1.8 - Arranjos .....	26
2.1.9 - Acompanhamento Social .....	27

<b>03 - Desenvolvimento Social e Participação Comunitária ...</b>	<b>28</b>
---	-----------

3.1 - Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local interseccional participativa .....	29
3.2 - Vigilância Popular em Saúde: Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 no Município de Petrópolis.....	30
3.3 - Projeto: "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis".....	33
3.4 - Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança.....	35
3.5 - Gestão e desenvolvimento urbano.....	36
3.5.1 - Direito à Cidade .....	36
3.5.2 - Fala Tu .....	37
3.5.3 - Outras ações de integração intersetorial .....	38
3.5.3.1 - Segurança Alimentar em Petrópolis.....	38

<b>04 - Acesso ao Conhecimento .....</b>	<b>40</b>
--	-----------

4.1 - Curso de especialização em Gestão Urbana e Saúde - CEGeUS .....	40
4.2 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí .....	41
4.3 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções .....	42
4.3.1 - Centro de Convenções .....	42
4.4 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC .....	43

<b>05 - Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico .....</b>	<b>44</b>
--	-----------

5.1 - Seminários realizados .....	44
5.2 - Trabalhos apresentados / publicações .....	46

<b>06 - Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento institucional .....</b>	<b>47</b>
---	-----------

6.1 - Recursos Humanos .....	47
6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção .....	47
6.3 - Gestão Orçamentária .....	48
6.4 - Captação de Recursos .....	49
6.4.1 - Lei de Incentivo à Cultura .....	49
6.4.2 - Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progridir no município de Petrópolis" .....	50

<b>Gráficos e Tabelas, páginas .....</b>	<b>52 a 75</b>
--	----------------

Os gráficos e tabelas da versão digital deste relatório possuem atalhos. Para acessar, basta clicar no número da página indicada que está destacado no texto.

# Introdução

Após um ano de pandemia de COVID-19, o ano de 2021 iniciou se apresentando com um grande número de desafios a serem enfrentados. O surgimento de diversas variantes do vírus SARS-CoV-2, o grande número de mortos (que no Brasil chegou a mais de 400.000 no ano) e de infectados concorrendo para o impacto nos sistemas de saúde, a sustentação econômica do sistema financeiro e da população, os esquemas vacinais e os questionamentos de retorno as atividades presenciais, a saúde mental das pessoas em tempos de confinamento e temor pelo risco de adoecimento foram apenas algumas das adversidades vividas pela sociedade.

O Brasil, que já vinha atravessando uma grave crise social, econômica e política, fruto de problemas estruturais e conjunturais, no contexto de continuidade da pandemia teve a expressão dos desafios no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais exponencialmente agravadas. O acesso a bens essenciais como alimentação, medicamento, transporte, educação entre outros foram ainda mais seriamente comprometidos.

Do impacto à solução para a crise que se apresenta, se destaca a perspectiva coletiva e sistêmica. É vital a mobilização de atores locais, o olhar sobre os desequilíbrios econômico-sociais entre os territórios e o debate sobre a diversidade, a inclusão e o pertencimento.

A equipe de profissionais do Fórum Itaboraí vem desenvolvendo, em seus programas finalísticos, projetos e atividades de promoção da redução das desigualdades sociais sobre as iniquidades no

acesso à saúde. Neste ano, as atividades também buscaram identificar os impactos da pandemia nas comunidades e município, de forma a subsidiar a definição de estratégias de atuação do governo local para contribuir nas medidas para prevenção, monitoramento e mitigação da COVID-19 em Petrópolis.

Além disso, as agendas dos programas incluíram ações de formulação e implementação de políticas relacionadas aos direitos humanos, em especial segurança alimentar e iniciativas de valorização da biodiversidade, direito à cidade e mobilidade pública, acesso à cultura entre outras, de forma a promover a melhoria na qualidade de vida da população e o fortalecimento da autonomia e identidade de seus territórios.

Ainda diante do isolamento social em grande parte do ano, e a necessidade de proximidade e acompanhamento das comunidades, as equipes mantiveram a aplicação dos instrumentos de mídia, de forma a permitir a manutenção das atividades planejadas e o desenvolvimento de novas atividades em ambiente remoto. Com a introdução dos esquemas vacinais no município e o arrefecimento da pandemia nos últimos meses do ano, algumas atividades presenciais foram retomando seu lugar.

Este relatório se propõe a apresentar a estrutura organizacional do Fórum Itaboraí com seus programas finalísticos, eixos estratégicos, projetos e atividades desenvolvidas no ano de 2021.

**Missão do Fórum Itaboraí:**  
*Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.*

**Visão do Fórum Itaboraí:**  
*Os conhecimentos gerados pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde têm impacto real na promoção da saúde e na redução de desigualdades sociais.*



## Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi construído tendo como alicerce o conceito da determinação social e ambiental sobre as iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersetorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de “Bem Estar e Bem Viver”, presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com esses conceitos, o Fórum Itaboraí tem estruturado seu plano de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a sociedade e com as oportunidades externas relacionadas à sua missão, de forma a constituir novas parcerias que ampliam seu escopo de atuação.

O seu Plano Estratégico apresenta uma estrutura organizacional matricial, onde os Objetivos Temáticos Institucionais, denominados de Programas Finalísticos, são desdobrados em conjuntos de projetos/atividades e cruzados transversalmente por Eixos Estratégicos. Estes constituem os instrumentos operacionais para atingir os objetivos dos respectivos programas e oferecer os meios e materiais necessários para a execução do Plano.

O **quadro da página 52** demonstra os Programas Finalísticos do Fórum Itaboraí e sua relação com os eixos estratégicos.

O **quadro da página 53** demonstra os Programas Finalísticos do Fórum Itaboraí com seus projetos e atividades e o Eixo Es-

tratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional que, devido a singularidade e relevância da transparência dos processos de trabalho e dos seus resultados, terá a apresentação de suas atividades à parte.

# 1 Programa Biodiversidade, Saúde e Agroecologia

O Programa finalístico de Biodiversidade, Saúde e Agroecologia tem como objetivo desenvolver alternativas solidárias para a produção e uso dos recursos naturais baseadas nos princípios da interculturalidade, da segurança alimentar, da agroecologia, da educação ambiental, da participação comunitária e da autonomia social, de forma a motivar a redução das desigualdades sociais e a promoção da saúde.

A promoção, disseminação e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem papel central na promoção da saúde e na prevenção de enfermidades sem causar dependência medicamentosa, além de ser um recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso.

Outra estratégia de atuação do programa consiste na promoção da segurança alimentar e nutricional por meio de ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de saberes para cultivo e beneficiamento de produtos agrícolas da biodiversidade local, de forma a incentivar e promover a agricultura urbana e periurbana e os valores das práticas agroecológicas.

Em adição a isso, as plantas alimentícias não-convencionais – PANC, e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional exercem um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através da consolidação de siste-

mas alimentares e agrícolas sustentáveis e inclusivos sobretudo se combinados a políticas específicas de proteção social e bem-estar das comunidades.

O Programa é composto pelas seguintes iniciativas ou atividades:

- a) Manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade nos jardins do Palácio, denominada, “Trilha do Arboreto”, que oferece visitas guiadas a população e fornece de matéria prima vegetal tanto para pesquisas quanto para a implantação e manutenção de hortas comunitárias, em escolas municipais e postos de saúde da família.
- b) Disseminação do conhecimento e do uso seguro de plantas medicinais e produtos da biodiversidade local por meio da interação com a sociedade.
- c) Desenvolvimento de arranjo produtivo local de plantas medicinais e promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à agricultura agroecológica familiar
- d) Apoio à pesquisa sobre plantas medicinais realizada por outras unidades da Fiocruz, particularmente em Farmanguinhos
- e) Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária
- f) Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de planta medicinais e outros produtos da biodiversidade local
- g) Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos seus principais temas de atuação.

## 1.1 - A Trilha do Arboreto

A criação da “Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí”, nasceu da ideia de se introduzir algumas plantas medicinais nos jardins do Palácio Itaboraí para a inauguração do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, em outubro de 2011. No inventário inicial, foram catalogadas 120 espécies da flora e 20 espécies de fauna e, a partir 2012, foram introduzidas novas espécies, chegando em dezembro de 2021, a um acervo botânico composto de 505 espécies catalogadas.

Caracterizada como uma trilha urbana, ela conta com um trajeto de mais de 1.000 metros, sendo 688 metros abertos à visitação pública. Ela composta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal que tem como principal objetivo ajudar a sociedade a compre-

ender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, porém com características medicinais diferentes (vide mapa). Neste ano, contudo, seguindo as orientações das autoridades sanitária devido a pandemia de COVID-19, a visitação à trilha permaneceu suspensa.

O Horto-Escola foi criado com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores e comunidades locais através do oferecimento de cursos e palestras relacionados à identificação das espécies, sementeira, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC, e servir de subsídio para as atividades do Programa. A unidade é composta pelo Laboratório de Botânica, Banco de Germoplasma ex-situ /Sementes, Casa de Vege-

tação, Viveiro de mudas e o Laboratório de Beneficiamento Primário. Assim como a Trilha do Arboreto, o Horto-Escola teve sua visitação e suas atividades relacionadas com o público externo suspensas, impactando diretamente no número de mudas e sementes doadas.

Em 2021, o Horto Escola manteve seus acervos de origem animal através do manejo das colônias de abelhas nativas, sem ferrão, do tipo “Jataí”- *Tetragonisca angustula*, introduzida em 2020 e “Boca de Sapó”- *Partamona helleri*, nativa que foi preservada no alto de uma palmeira imperial nos jardins do palácio.

As abelhas nativas ou melíponas povoam diversos biomas do território brasileiro, sua presença agrega preservação, manutenção e a conservação dos ecossistemas, podendo atuar como bioindicadores da qualidade ambiental, favorecendo a fertilidade das espécies pela polinização. A incorporação destas espécies, tem como finalidade promover práticas de educação ambiental, promover o equilíbrio do bioma local e a demonstração de produção de mel medicinal. A colônia de Jataí apresentou boa produtividade e no mês de dezembro foram extraídos 60ml de mel. Como forma de expandir a criação e capturar outros tipos de abelhas melíponas, foram instaladas algumas iscas ao longo da Trilha.

O minhocário foi mantido com uma pequena colônia de minhocas vermelhas da Califórnia / *Lumbricus rubellus*, para produção de matrizes para doação as comunidades/agricultores e para a produção de húmus. Esta iniciativa de educação ambiental propicia o reaproveitamento dos resíduos orgânicos para produção de um fertilizante natural que atua de forma benéfica sobre as características físicas, químicas e biológicas do solo, promovendo

a disseminação de soluções que minimizam os problemas relacionados ao lixo orgânico.

O programa dispõe de 260 exsiccatas tombadas nos herbários das seguintes instituições: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico- RB; Universidade Federal do Rio de Janeiro RFA, Universidade Federal de Juiz de Fora - CESJ, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - ICN.

Ao longo do ano foram distribuídas 487 mudas e 74,9 g de sementes a diversos segmentos, como descrito nos quadros das páginas 54 e 55.

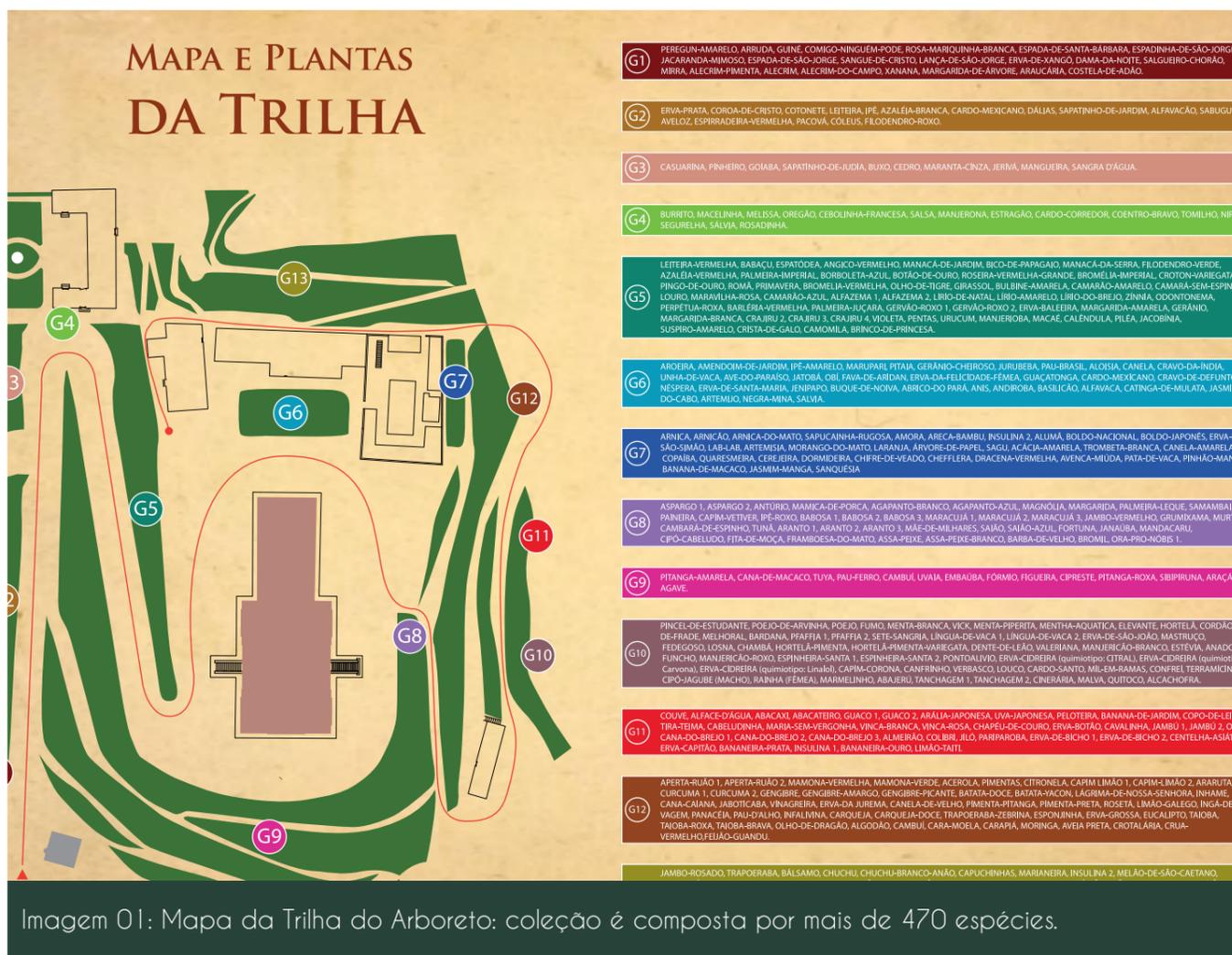
## 1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

No ano de 2021 as estratégias de disseminação de informação se configuraram de forma híbrida, já incorporando a participação e organização de alguns eventos presenciais. Contudo, a maioria das iniciativas permaneceram focadas em ambiente remoto, através de encontros virtuais em plataformas digitais, tendo em vista o contexto ainda pandêmico.

O quadro da página 56 apresenta as principais iniciativas de participação em eventos e disseminação da informação realizadas ao longo do período.

Além dessas iniciativas, outras estratégias de disseminação do conhecimento incluíram:

- Planejamento e elaboração do Caderno Itaboraí N° 5 - Espécies Nativas do Acervo do Fórum Itaboraí;
- Orientação de TCC no Curso Especialização/Latu sensu I: Inovação em Medicamentos da Biodiversidade / Farmanguinhos
- Assessoria técnica à parceiros como o projeto APL Plantas Medicinais Betim e à pesquisadores de Farmanguinhos
- A equipe de Biodiversidade também participou de



16 eventos on line como lives, seminários e simpósios em ambiente virtual, de forma de ampliar os espaços de trocas e contatos com profissionais e acadêmicos da área e atualização de conteúdos.

### 1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O Fórum Itaboraí ciente dos inúmeros desafios que envolvem a consolidação e fortalecimento do arranjo produtivo local, continua apoiando os agricultores com assessoria técnica continuada, identificação de espécies, disponibilização de mudas e acompanhamento do processo de beneficiamento primário.

#### • Doação de mudas:

Com a finalidade de atender a uma demanda do Projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do “Plano Progridir”, o

Fórum realizou doação mudas a várias famílias nos seus 5 territórios, contando, para tanto com a gentil doação de matrizes de *Cymbopogon citratus* / Capim-limão, folha e *Stachys byzantin* / Peixinho, por parte do Sítio São Sebastião, em Caxambu.

#### • Assessoria técnica aos agricultores:

Ao longo do período, 36 visitas e/ou assessorias presenciais ou virtuais foram realizadas, conforme **quadro da página 57**.

### 1.4 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade, tais como, PANC, aromáticas, condimentares, adubação verde e melíferas, desenvolvido e mantido pelo programa vem sendo requisitado por pesquisadores para o fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

No período, foram coletados mais de 40 kg de matéria prima vegetal, destes 7.674g foram beneficiados produzindo 1,8kg de matéria prima vegetal seca/droga vegetal, para as análises químicas/pesquisas do Laboratório de Química de Produtos Naturais - PN5 e NGBS de Farmanguinhos e 33 kg de matéria prima vegetal fresca foram destinadas à Plataforma Agroecológica de Fitomedicamentos/PAF/NGBS de Farmanguinhos, conforme **quadro da página 58**.

### 1.5 - Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária

1.5.1 - Promoção da prática de agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas em Petrópolis

A agricultura urbana e periurbana com base agroecológica tem-se apresentado como uma alternativa de desenvolvimento sustentável viável, contribuindo para a educação, a nutrição, a economia familiar e para o reforço de práticas integrativas de saúde e bem estar, ganhando maior expressão dado o agravamento da situação alimentar e nutricional durante a pandemia.

Com o entendimento de que os sistemas agrícolas, além de processos ecológicos, envolvem também processos sociais, a agroecologia, na busca de agroecossistemas sustentáveis, procura estabelecer como preceitos básicos a menor dependência possível de insumos externos à unidade de produção agrícola e a conservação dos recursos naturais, procurando maximizar a reciclagem de energia e nutrientes, como forma de minimizar a perda destes recursos durante os processos produtivos. Esta

prática, em sua pluralidade contribui para a sustentabilidade da biodiversidade, a conservação e preservação dos recursos hídricos e edáficos, a produção de insumos para o cultivo através do uso do resíduo orgânico.

No ano de 2021 as ações de promoção da agricultura urbana e periurbana, foram planejadas e realizadas visando alcançar o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional e a organização comunitária por meio do incentivo e apoio às ações comunitárias de agricultura urbana, seguindo duas linhas de ação, sendo elas:

- 1) Animação, acompanhamento e formação de rede de agricultores
- 2) Estudos, reflexões e debates

1.5.1.1 - Animação, Acompanhamento e Formação de Rede de Agricultores

#### • Formação e fortalecimento da rede de agricultura urbana

O trabalho de sensibilização para a prática de cultivos em espaços urbanos, iniciado em março de 2020, por meio de encontros semanais, denominado “Encontros de Formação e Interação de Saberes em Agricultura Urbana” foi interrompido no formato presencial devido a pandemia e foi reestruturado de forma a dar continuidade aos trabalhos de mobilização do grupo durante o ano de 2020 e de 2021.

A estratégia de mobilização da rede formada por meio de grupo de WhatsApp em 2020, no período que trata este relatório, permaneceu focada na abertura de canais de comunicação e sensibilização, que permitiu troca de saberes, assessoramento nos temas afins, e o planejamento coletivo de atividades.

O **quadro da página 59** demonstra a composição da rede que abrange 11



Imagem 02: O Capim-limão (*Cymbopogon citratus*) foi uma das principais espécies que tiveram matrizes doadas pelo projeto do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais durante o ano de 2021.

comunidades de Petrópolis, representante da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e técnicos do Fórum Itaboraí.

#### • Cadastro de Práticas de Agricultura Urbana

Esta ação está diretamente relacionada à continuidade do processo iniciado com os “Encontros de Agricultura Urbana”, que reúne cerca de 40 pessoas, de 11 comunidades de Petrópolis, incluindo Agentes Comunitários de Saúde e de Assistência Social.

Para proporcionar uma estratégia que vinculasse as duas linhas de ações propostas, foi preparado um processo de cadastramento de práticas de agricultura urbana em Petrópolis, por meio de um formulário on line no site do Fórum Itaboraí. Este formulário propôs um cadastro simplificado e amplo, com o propósito de identificar as práticas agroecológicas em espaços urbanos no município, envolvendo tanto o cultivo de alimentos como o de plantas medicinais, e assim possibilitar a espacialização e mapeamento destas iniciativas, individuais ou comunitárias.

Durante o período houve 24 inscrições e com as informações apuradas, o Fórum Itaboraí pretende ampliar as suas ações de apoio aos quintais socio produtivos e às hortas comunitárias, e estimular a formação de uma rede colaborativa para a prática de agricultura urbana, com base nos princípios da Agroecologia. O formulário continua em aberto e pretende-se fazer uma busca ativa por mais inscrições de forma a ampliar as informações sobre os quintais produtivos do município.

#### • Papo Agroecológico

Iniciado em maio de 2021, esta iniciativa teve o objetivo de fortalecer as re-

des locais, manter os comunitários motivados com os trabalhos nos quintais e hortas e ampliar os debates sobre agroecologia tendo como base os eixos temáticos: segurança alimentar, soberania alimentar, princípios e práticas agroecológicas, plantas medicinais e organização comunitária. Realizado de forma virtual, os encontros aconteceram nas 1ª quartas feiras de cada mês.

Em cada encontro teve um tema gerador próprio, como descrito a seguir:

- Maio 2021 - *Expressões agroecológicas no Fórum Itaboraí*: Foi apresentada uma linha do tempo sobre as ações do PIT que convergiram para o trabalho com agricultura urbana. Debate do formato dos encontros.

- Junho 2021 - *Composteira circular*: falou-se sobre a importância da compostagem para o meio ambiente e para a produção agroecológica, seus benefícios, possibilidades de geração de renda a partir da produção de compostos, estratégias para solucionar problemas com formigas e outros insetos.

- Julho 2021 - *Agroecologia e hortas agroecológicas em Petrópolis / Lei da Agricultura Urbana*: foi abordado o andamento das tratativas que visam a regulamentação da lei 8049/2020, que dispõe sobre a agricultura urbana em Petrópolis, evidenciando-se a necessidade de compartilhar informações sobre os mecanismos de participação popular em questões relacionadas ao poder legislativo.

De agosto a setembro este espaço foi ocupado com leitura e discussão da Lei Municipal de Agricultura Urbana.

Nos meses subsequentes esta atividade foi encerrada por dificuldade de participação on-line dos integrantes do grupo Encontros.

#### • Regulamentação da Lei de Agricultura Urbana Municipal 8049/2020

Com a realização das rodas de conversa que abordaram o tema, foi criado um grupo de trabalho composto pelos gabinetes de dois vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (dep. Agricultura), representantes da Secretaria de Educação, representantes da CESP (Conselho Municipal de Economia Solidária e Popular), representantes do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA, representantes da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CDDH), lideranças comunitárias e técnicos do Fórum Itaboraí.

A fim de ampliar a discussão e preparar o texto para ser debatido em audiência pública, para posterior regulamentação pelo poder Executivo, foram realizados quatro encontros virtuais com temas específicos para debate e discussão, nas seguintes datas:

- 13/08 - 17h - plataforma Zoom - Tema: *Centro de Apoio, Formalização de Associações e Criação de rede de informações*. Link com a gravação da reunião: <https://youtu.be/prH3xf4mygs>

- 24/08 - 17h pela plataforma Zoom - Tema: *Convênios e parcerias e Banco de mudas e sementes*. Link com a gravação da reunião: [https://youtu.be/hGwR1Gz\\_jl0](https://youtu.be/hGwR1Gz_jl0)

27/08 - 17h pela plataforma Zoom - Tema: *Compostagem; Novos espaços de exposição para os agricultores e Censo municipal dos agricultores urbanos*. Link com a gravação da reunião: <https://youtube.com/watch?v=PaWEbxtlPnY>

- 03/09 - 17h pela plataforma Zoom - Tema: *Hortas e pomares comunitários e pedagógicos* Link com a gravação da reunião: <https://youtu.be/SYX2J9BOTu4>

Em 04/10/2021 ocorreu na Câmara Municipal de Petrópolis uma Audiência Pública híbrida (presencial e virtual) para tratar da regulamentação da referida Lei. Participaram desta audiência diversos re-



Imagem 03: A equipe do Fórum Itaboraí participou da Audiência Pública da Câmara Municipal de Petrópolis que tratou da regulamentação da lei 8049/2020 sobre agricultura urbana no Município.

representantes de organizações que compõem o Grupo de Trabalho em Agricultura Urbana e Periurbana, representante de comunitários, representantes da equipe técnica do Fórum Itaboraí, secretários municipais e presidenta do COMSEA. Link da audiência pública - <https://youtu.be/-E19xR1pzRg>

#### • Hortaliças da semana

Considerando que alguns participantes do grupo iniciaram atividades para a reativação de suas hortas comunitárias, a partir de junho de 2021, mais uma estratégia para motivar a perenidade dos diálogos no grupo de WhatsApp foi implementada. Chamada Hortaliça da Semana, a iniciativa se consumou através de publicações semanais acerca de hortaliças, plantas alimentícias não convencionais e plantas medicinais pertinentes às condições edafoclimáticas de Petrópolis que poderiam ser facilmente cultivadas em quintais, hortas comunitárias e pequenos espaços. Esta atividade ocorreu ao longo

de 06 meses e abordou aspectos botânicos, fitotécnicos, nutricionais, culinários e medicinais de 24 espécies, como descrito no **quadro da página 60**.

As 24 espécies divulgadas foram sistematizadas em uma publicação intitulada “Saberes da Terra”, distribuída por ocasião do “Encontro dos Territórios do Projeto CNPq: Agricultura Urbana em Petrópolis – Desafios e Perspectivas”, realizado em 30/11 como descrito no item 3.3. Link “Saberes da Terra”: <https://forumitaborai.fiocruz.br/media/1097#overlay-context=>

#### 1.5.1.2 - Estudos, Reflexões e Debates

#### • Realização de seminários

Esta estratégia incluiu a realização de seminários virtuais que se apresentaram como uma oportunidade de ampliar a reflexão sobre Agroecologia Urbana e Periurbana (AUP) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), reunindo práticas e iniciativas tanto da gestão pública, como institucionais e comunitárias.

Produzidos no formato de rodas de conversa, foram realizados dois seminários virtuais nos dias 27 de março e 24 de abril com os objetivos: a) Reunir iniciativas institucionais e comunitárias que promovam a prática da AUP e em conjunto com a gestão pública municipal e sociedade civil organizada pensar como as ideias poderão ser encaminhadas ao final da pandemia de Covid-19 e b) Dialogar com as diversas instâncias sobre os temas de Soberania e Segurança Alimentar, Agricultura Urbana e direto à cidade.

**a)** O seminário “Fortalecendo a Agroecologia Urbana” foi realizado em 27 de março e versou sobre marco regulatório de políticas públicas para a agricultura urbana, com vistas a proporcionar uma discussão sobre marcos legais e as políticas públicas de agricultura urbana. Participaram deste seminário:

- Daniela Adil: Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania de Belo Horizonte - apresentou a consolidada experiência do

município de Belo Horizonte, onde o poder público e sociedade civil organizada atuam há vários anos na AU e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

- Bernadete Montesano da Rede Carioca de Agricultura Urbana - abordou as diversas experiências de AU no Rio de Janeiro e Baixada Fluminense traçando um panorama sobre a Política Pública de AU do Estado do RJ

- Flávio Serafini, - deputado que atua na Frente Parlamentar de Agroecologia e Economia Solidária da ALERJ- complementou a fala da Sra. Bernadete Montesano - Vereador Maurinho Branco e de seu assessor Guilherme Alves- representando o legislativo do município de Petrópolis - apresentaram a Lei Municipal n.8049, aprovada, de 05 de novembro 2020, que versa sobre Agricultura Urbana

**b)** O seminário “Intercâmbio de promoção da AUP e SAN em Petrópolis” foi realizado em 24 de abril com o objetivo de reunir iniciativas institucionais e comunitárias que praticam AUP e SAN junto às comunida-



Imagem 04: Transmitido ao vivo, o seminário “Fortalecendo a Agroecologia Urbana” abordou o marco regulatório de políticas públicas para a agricultura urbana e contabiliza 360 visualizações no YouTube.



Imagem 05: O seminário “Promoção da Agricultura Urbana e Segurança Alimentar em Petrópolis”, realizado em 24 de abril, reuniu iniciativas que praticam AUP e SAN junto às comunidades de Petrópolis-RJ.

des urbanas e periurbanas do município, considerando os elementos e reflexões abordadas na roda de conversa sobre marco legal. Participaram deste seminário:

- Amilton Oliveira pelo líder comunitário da Comunidade Primeiro de Maio - discorreu sobre a luta e a perseverança do sonho de cultivar no terreno da Associação de Moradores hortaliças e plantas medicinais com apoio dos moradores e as ações em curso desenvolvidas na horta comunitária;
- Talita Berti, presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Petrópolis - apresentou algumas ações do COMSEA e propostas para futuras ações;

- Rosane Borsato, da Secretaria Municipal de Assistência Social - refletiu sobre ações que contribuem para reduzir as vulnerabilidades sociais geradoras de insegurança alimentar e de fragmentação comunitária agravadas pela pandemia.

Esta mesa abriu espaço para divulgar e ampliar a discussão da regulamentação e implementação da Lei Municipal n.8049, sobre Agricultura Urbana, com vários atores locais (gestores, comunidades, poder legislativo, conselhos, ongs etc.) de forma a proporcionar a visibilidade necessária para a iniciativa, bem como proporcionar o diálogo e troca de saberes com iniciativas da gestão pública para fortalecer os temas de SAN e AU.

#### • Outras atividades

O Fórum Itaboraí participou do evento Vivência de Primavera - 3º Vivência Bonfim + Verde, realizado nos dias 24 e 26 de setembro pelo grupo Bonfim + Verde.

No dia 24/09 às 18h30, a equipe técnica do Fórum Itaboraí participou de uma roda de conversa para falar sobre Agricultura Urbana em Petrópolis e sobre o grupo de trabalho interinstitucional que

estava trabalhando em prol da regulamentação da lei 8049 que trata deste tema. Esta atividade resultou na mobilização de pessoas que desconheciam a referida lei e que se comprometeram a participar da audiência pública programada para ocorrer no início do mês de outubro. O evento contou com 10 participantes.

### 1.6 - Parcerias e cooperações técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local

#### 1.6.1 - Parcerias intrainstitucionais

1.6.1.1 - Aplicação de tecnologias sociais para superação da vulnerabilidade socioambiental em agricultores familiares de Petrópolis

Considerando a experiência acumulada e o investimento despendido na elaboração do projeto “Fortalecimento da Agricultura de base agroecológica em Petrópolis”, em função de Acordo de Cooperação com o BNDES, a Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS da Fiocruz, se comprometeu a fomentar com recursos orçamentários próprios, parte das ações relativas ao projeto e está buscando desenvolver outras estratégias para captação de recursos extra orçamentários de forma a viabilizar a sua execução e desenvolvimento, tão necessários num cenário de pandemia, tendo em vista seus fortes impactos sociais.

No âmbito deste projeto, em 2021, as ações compreenderam a revisão, atualização e adequação ao orçamento disponibilizado de R\$ 542.785,71, com sua execução prevista para iniciar em 03/22.

1.6.2 - Outras parcerias e Cooperações Técnicas Interinstitucionais

#### 1.6.2.1 - INEA

O acordo de cooperação técnica sem transferência de recurso, ainda em processo de formalização, prevê a implantação de um Matriseiro de plantas medicinais no Horto Central Florestal Santos Lima (HCFSL), no município de Santa Maria Madalena, de forma a promover a ampliação da representatividade, principalmente das espécies endêmicas, raras e ameaçadas nas coleções ex situ, além de fornecer material para estudos, de preservação, conservação, pesquisa, capacitação, reprodução, reintrodução e educação ambiental.

Ao longo de 2021, foram realizadas reuniões para revisão e atualização do Plano de Trabalho, tendo em vista a mudança de gestão na instituição parceira.

#### 1.6.2.2 - Casa da Cidadania

A Associação Casa da Cidadania de Petrópolis é uma instituição da sociedade civil com registro no Conselho de Assistência que foi criada em 18 de novembro de 1999, sob inspiração da Ação da Cidadania Contra a Fome e pela Vida, instituição fundada nos anos 90 por Herbert de Souza, o Betinho, no Rio de Janeiro. Desde então vem atuando na cidade, para fortalecer o trabalho dos movimentos sociais e os vínculos familiares na perspectiva do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, na defesa dos Direitos Sociais e das questões relacionadas aos direitos humanos.

Com intuito de promover a vivência, o resgate da memória afetiva e o conhecimento tradicional das plantas medicinais, e ao mesmo tempo trabalhar na perspectiva de oferecer um momento terapêutico com possibilidade de geração de renda, foram implantadas, em 2020, por seus usuários, sob a orientação da equipe do Fórum Ita-

borá várias hortas suspensas na Casa da Cidadania.

Em 2021, foram realizadas visitas técnicas para identificação das espécies plantadas, oficinas com os usuários da Casa, orientações de manejo e cultivo, bem como reuniões para avaliação de planejamento e possíveis desdobramentos e avanços da referida iniciativa.

#### 1.6.2.3 - Turispetro - Sec. de Turismo

A Prefeitura de Petrópolis, por meio do ofício COE TP GS Nº 172/2021 da Turispetro - Secretaria de Turismo, solicitou parceria para a identificação de espécies nativas no Parque Cremerie, importante local que recebe visita de diversos moradores e turistas. A intenção foi identificar as espécies nativas do parque, em especial as plantas medicinais, de forma a viabilizar o desenvolvimento de projetos posteriores que possam contribuir com a disseminação de conhecimentos à respeito das plantas medicinais e da biodiversidade do ecossistema da região.

Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito desta parceria: visita Técnica para avaliação da área; visita



Imagem 06: Visita técnica ao Parque Cremerie para identificação de espécies nativas do local

técnica para a identificação de 100 espécies do local; assessoria técnica aos jardineiros da COMDEP; visita técnica para a localização das espécies e confecção de placas indicativas; assessoria técnica com equipe do meio ambiente da PMP para o planejamento e manejo de espécies.

### 1.7 - Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas

Como estratégia para participação nos processos de formulação, implantação e/ou avaliação de políticas públicas na área de Biodiversidade, Saúde e Agroecologia, o Fórum Itaboraí participa como membro titular e/ou suplente de diversos grupos e fóruns, conforme **quadro da página 61**.

Além disto, a equipe técnica do Fórum Itaboraí participa como convidados observadores do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária - CEPS da Prefeitura de Petrópolis; da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - CTPMF da Secretaria Estadual de Saúde; e da Curadoria de Bancos Ativos de Germoplasmas BAGs da Embrapa/CENARGEN.

## 2 Programa Espaço de Arte e Cultura

### 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

O Programa Espaço de Arte e Cultura do Fórum Itaboraí tem por objetivo reduzir as desigualdades sociais no acesso a expressões artísticas e culturais como meio para promover maior equidade na saúde e bem-estar.

Como parte integrante dessa estratégia, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, induz e possibilita o acesso à formação profissional no campo da música de concerto, democratizando o acesso, sua divulgação cultural e sua formação de público.

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a OCPIT é um Projeto Sociocultural que visa promover o desenvolvimento vocacional e a formação profissional na área da música de concerto, na perspectiva humanista, tendo como público-alvo jovens provenientes de famílias de maior exclusão social das comunidades de Petrópolis.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 05 professores, sendo 04 com formação superior em música (2 completa e 2 em curso), 1 assessor musical, com função de arranjador, 1 coordenador/regente e 1 assistente social que atua no fortalecimento da relação família-escola-comunidade.

#### 2.1.1 - O Processo de formação

A OCPIT oferece um curso de formação musical de 4 anos de duração, com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e práticas em concertos externos. As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os quatro anos do curso, conforme demonstrado no **quadro da página 62**.

Assim como em outros programas do Fórum Itaboraí, durante o ano de 2021, as atividades foram realizadas, em sua maioria, de forma remota com a oferta de aulas semanais em tempo real, através das pla-



Imagem 07: Durante a pandemia as atividades coletivas da OCPIT foram realizadas com formações camerísticas reduzidas, seguindo as orientações sanitárias e sem público.

taformas como o Zoom ou Google Meet. A medida acompanhou a determinação do poder público de suspender as aulas nas escolas municipais e estaduais do município de Petrópolis como forma de minimizar o contágio e a disseminação do coronavírus.

O maior desafio foi reestruturar as atividades coletivas de modo que os alunos permanecessem motivados mesmo na ausência dos encontros presenciais. Assim sendo, optou-se pela realização dos ensaios das peças no formato virtual e, para a gravação do vídeo coletivo utilizou-se a configuração presencial. O resultado desta estratégia foi um maior engajamento dos alunos e o aumento considerável na motivação dos mesmos em relação ao projeto. Nesse sentido foram gravados e disponibilizados no Canal do YouTube vídeos com formações diversas. E várias peças compuseram a programação de eventos virtuais da Fiocruz.

A partir do segundo semestre, com o declínio dos casos de COVID 19 no município de Petrópolis, algumas atividades, especialmente àquelas individuais ou com número reduzido de alunos retomaram o formato presencial e a partir do mês de novembro os ensaios e aulas de teoria coletivas, também foram realizados presencialmente. O retorno destas atividades seguiu os protocolos de segurança, como distanciamento físico, uso de máscaras e álcool em gel.

### 2.1.2 - Apoio ao Teste de Habilidade Específica (THE)

Uma aluna de teoria recebeu apoio docente para realizar o teste de habilidade específica - THE, para ingresso à Universidade, entre maio e setembro. As aulas compreenderam o estudo de teoria e prática de reconhecimento de harmonias, pro-

gressões harmônicas e ritmos. Foram elaborados exercícios de ditados e áudios de progressões harmônicas e disponibilizado tutorial de teoria e resumo por escrito de todo o conteúdo trabalhado. Por questões pessoais a aluna resolveu adiar por um ano a submissão ao vestibular.

Três alunos egressos do curso foram aprovados no THE e no ENEM, sendo 02 na Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro - UNIRIO, e 01 para Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF.

### 2.1.3 - Apresentações

#### 2.1.3.1 - Apresentações Virtuais

Com as restrições de aglomeração, as apresentações nas escolas públicas permaneceram suspensas neste ano. Como forma de minimizar este impacto e de manter a formação do público de música de concerto foram disponibilizados 18 vídeos no YouTube com as apresentações das diversas formações dos alunos, conforme **quadro da página 63**.

Outra estratégia utilizada foi a participação em eventos virtuais, sendo eles:

- **Evento virtual "Visa em Foco"** - O encontro fez parte celebrações do aniversário de 40 anos do INQCS/Fiocruz, realizado em 26 de agosto. A OCPIT participou na abertura através da exibição de vídeo com a reprodução do Hino Nacional. Este evento teve um alcance de 441 visualizações

- **18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz** - realizada de 04 a 08 de outubro; a OCPIT participou da categoria Atividades Gravadas com o Quarteto de Violinos, através da exibição do vídeo com a execução do Concerto para 4 violinos em D maior de Georg Phillip

Telemann. Este evento teve um alcance de 32 visualizações.

- **Primavera Paulo Freire da Fiocruz** - realizado em 22 de setembro. A OCPIT participou da abertura através da exibição do vídeo com a reprodução da música Mourão de Guerra Peixe. Este evento teve um alcance de 1.315 visualizações.

- **Semana de Educação da Fiocruz** - realizado em 15 de outubro. A OCPIT participou da abertura através da exibição do vídeo com a reprodução da música Bazzum (Canto Negro), de Heitor Villa-Lobos. Este evento teve um alcance de 337 visualizações.

#### 2.1.3.2 - Apresentações Presenciais

Em 2021 foram realizadas as seguintes apresentações presenciais:

- **Apresentação de Final de Ano, no Palácio Itaboraí**, 18/12. Esse evento teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano. A apresentação contou com dois momentos, o primeiro camerístico, com duetos e quartetos e o segundo com todos os integrantes da

Orquestra reunidos. Por conta dos protocolos de segurança apenas os familiares dos alunos estiveram presentes de forma a garantir distanciamento entre o público aproximado de 35 pessoas.

- **Apresentação no Natal Imperial de Petrópolis, na Praça da Liberdade**, 23/12. Contou com todos os integrantes da OCPIT e teve público estimado de 50 pessoas

- **Participação no Concerto Integração das Orquestras de Petrópolis, na Capela do Sion**, 21/12, com a presença de 06 alunos da OCPIT. Este evento compôs a programação do Natal Imperial e contou com público estimado de 60 pessoas. No palco estavam 27 representantes de várias Orquestras da cidade e a regência foi compartilhada pelos maestros de cada uma delas

- **Participação, através do Projeto Orquestra Escola, em três apresentações do Natal Imperial Petrópolis**: 10/12 (Capela do Sion); 12 e 17/12 (Praça da Liberdade), com presença de 3 alunos da OCPIT. O público estimado em cada apresentação foi de 150 pessoas.



Imagem 08: Natal Imperial de Petrópolis 2021: Com a possibilidade de realizar apresentações com presença de público, a OCPIT voltou a participar de grandes eventos abertos.

#### 2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado, as atividades pedagógicas incluíram a participação em workshops, chamados de “Master Classes” e a participação em festivais musicais. No ano de 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

1) Participação de 04 alunos no Projeto “Orquestra-Escola Petrópolis” contemplado em edital estadual através da Lei Aldir Blanc, para realização de curso de técnica instrumental através de diversos workshops com a culminância de 3 concertos. Além da OCPIT, outras 4 orquestras municipais integraram esse projeto. Coube a cada orquestra Petropolitana indicar os alunos, que ao participar do projeto assumiram o compromisso de atuar como monitores em seus projetos de origem. Essa experiência teve duração de 3 meses, iniciando-se em janeiro de 2021. Os concertos de encerramento foram exibidos no canal oficial do Projeto, contando até o momento com 2.822 visualizações: [https://www.youtube.com/channel/UCyNimixd\\_H-0Ohlsiw\\_QmA](https://www.youtube.com/channel/UCyNimixd_H-0Ohlsiw_QmA).

2) Participação de 04 alunos no “Festival Música que Transforma”, promovido pela Orquestra Petrobrás Sinfônica, de forma virtual, através de masterclasses, realizado entre 26 e 30 de abril, pela Orquestra Petrobrás Sinfônica.

3) Participação de 02 alunos no “Festival Arte de Toda Gente”, promovido pelo Sistema Nacional de Orquestras Sociais UFRJ/FUNARTE, de forma virtual, entre os dias 21 a 24 de julho

4) Participação de 04 alunos no “Festival Palco Sem Fronteiras”, uma iniciativa

da Camerata da Esquina, UNIRIO, UFC e Federação Internacional Eurochestries. O Festival ocorreu na primeira quinzena de outubro, totalmente virtual, e contou com mesas redondas, masterclasses e apresentações, de 09 a 12 de outubro.

5) Participação de 10 alunos no Ciclo de Masterclasses oferecida pelo Sesc Quitandinha, na data de 04/12, de 14h às 18h. Essa atividade foi realizada de forma presencial e iniciada por uma roda de conversa com todos os alunos, na qual eles puderam contar um pouco da sua experiência com a música e ouvir os professores. Em seguida os alunos foram divididos de acordo com seu instrumento e a com especialidade do professor. Esta Masterclass abrangeu a prática dos instrumentos: violino, viola de arco, violoncelo e flauta transversal

6) Participação de 10 alunos como ouvintes, no Concerto Arcos Trio, realizado no Sesc Quitandinha, 05/12 de forma presencial.

#### 2.1.5 - Patrocínios diversos

##### 2.1.5.1 - Lei Rouanet

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o projeto “Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí” foi reconhecido pelo Ministério da Cidadania ao Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet. A aprovação do projeto para a captação de recursos por via de isenção fiscal num total de R\$ 999.997,46 ocorreu em novembro de 2019, para execução nos anos de 2020 e 2021.

Em conformidade com o Art. 21 da IN nº 05/2017 do MinC, o projeto promove a democratização e a ampliação do acesso a bens culturais na medida que viabiliza a fruição da música orquestral, enquadrando-se no segmento de música instrumental sob o cadastro - PRONAC 19/2429.

Através da aplicação do mecanismo do incentivo fiscal previsto em Lei, qualquer cidadão que realize a declaração de imposto de renda ou qualquer empresa tributada com base no lucro real pode apoiar projetos culturais. Assim sendo, em 2021, foi captado o valor de R\$ 327.549,4, conforme detalhamento do [quadro da página 64](#).

Estes aportes, além de promover a consolidação das ações regulares da OCPIT, permitem a aquisição de instrumentos para a continuidade das atividades pedagógicas, peças para reposição, a oferta de lanches para os alunos nos dias de ensaio e a viabilização de transporte para todos os concertos.

##### 2.1.5.2 - Projeto Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania

Por meio da parceria com a Faculdade de Música da UNIRIO, e através do apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), foi elaborado, em 2019, o projeto “Orquestras Sociais – Cultura e Cidadania”, para captação de recursos via Lei Municipal do Rio de Janeiro de Incentivo à Cultura.

Esta proposta visou fortalecer os projetos sociais de formação de orquestra, por meio da criação de espaços de intercâmbio e da construção de ponte entre o ambiente acadêmico (UNIRIO) e os projetos sociais, entre os graduandos e as diversas realidades locais, entre a música orquestral e a sociedade. De um total de

R\$ 450.352,00 aprovados para captação, o projeto captou entre os anos de 2020 e 2021, um total de R\$ 149.895,00 somados a R\$ 938,01 referentes aos juros remuneratórios, perfazendo um total de R\$ 150.833,01 para sua execução, mas com perspectiva de incrementos deste valor em 2022. Em 2021 foram realizadas as adaptações e atualizações necessárias em conjunto com o corpo docente da UNIRIO para a realização do projeto em 2022.

#### 2.1.6 - Outras Parcerias

**- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO:** O projeto Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania (item 2.1.5.2) realizado em parceria com a UNIRIO, vigente de agosto de 2021 a dezembro de 2022, atenderá 3 projetos socioculturais de formação de orquestra a cidade do Rio de Janeiro, além da OCPIT.

Uma das estratégias para fortalecer estes projetos é a assessoria e monitoria de graduandos do Instituto Villa-Lobos (Escola de Música) da UNIRIO aos projetos sociais, por meio da realização de oficinas durante 06 (seis) meses, para aperfeiçoamento técnico musical dos seus integrantes. Ao mesmo tempo, esta iniciativa promove o intercâmbio de experiências no sentido de sensibilizar o compromisso sociocultural das universidades, conjugando esforços para disseminação da prática orquestral.

O projeto contempla ainda a realização de encontro de orquestras, academia e membros dos projetos sociais, a ser realizado na UNIRIO, realização de master classes, ensaios para o concerto de integração e apresentação no Teatro Municipal do RJ.

Em 2021 as atividades realizadas se concentraram no planejamento e reprogramação das ações, seleção dos projetos sociais e readequação orçamentária.

## - Sistema Nacional de Orquestras Sociais - SINOS

O Sinos é fruto de uma parceria entre a Fundação Nacional de Artes - Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e tem o objetivo de capacitar regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, apoiando projetos sociais de música e, ainda, contribuir para o desenvolvimento das orquestras-escola de todo o Brasil.

Em 2021 a OCPIT participou de reuniões com representantes da equipe SINOS onde foram apresentadas algumas propostas de trabalho em conjunto, entre elas: a produção de conteúdo áudio visual com a gravação de peças de compositores petropolitanos e a realização, em Petrópolis, da Caravana SINOS, que se configura como um festival de formato presencial, que oferecerá masterclass e concertos. Ambas as atividades serão realizadas em 2022.

Assim sendo, neste período, os alunos da Orquestra iniciaram a preparação do repertório de nove canções dos compositores petropolitanos: "Minueto" (01 movimento), de Raphael Baptista; Minúsculas V (03 movimentos) e Minúsculas VI (03 movimentos) de "César Guerra-Peixe"; e "Suíte Palácios de Petrópolis" (04 movimentos) de Sergio di Sabbato, a última composta especialmente para a OCPIT.

## - Parceria Interinstitucional: Museu da Vida - COC/Fiocruz

Em setembro, a OCPIT foi procurada pela equipe do Museu da Vida com a proposta de colaboração para a trilha sonora de um e-book, que contará também com versão em libras e áudio book. Seu acesso será aberto, disponível no Repositório Arca e no site do Museu da Vida.

O livro trata do cotidiano das crianças, de forma lúdica, durante a pandemia

e visa estimular as famílias ao diálogo com as crianças tentando despertar também o olhar para a profissão de cientista. O regente da OCPIT está elaborando o arranjo de 03 canções a partir de áudios e textos enviados pela produção do livro. A previsão é que a Orquestra realize a gravação das músicas no primeiro trimestre de 2022. A COC fará a contratação de uma produtora para captação do áudio.

### 2.1.7 - Aquisição de Instrumentos

Neste período foram adquiridos 06 instrumentos e 07 estantes por meio dos recursos captados através da Lei Rouanet e foi doado a OCPIT um violão, conforme listado abaixo:

- 04 violinos do luthier Túlio Lima
- 01 viola de arco
- 01 violoncelo
- 07 estantes para partitura dobráveis
- Doação de um violão que será utilizado nas aulas de teoria musical e disponibilizado para uso recreativo dos alunos.

### 2.1.8 - Arranjos

Elaboração de arranjos musicais de diferentes músicas para atender às demandas dos duetos, grupos camerísticos e necessidades técnicas de cada aluno:

- "Bachianas Brasileiras Itabaiana e Bazzum" de Heitor Villa-Lobos (arr. Sérgio Barboza)
- "Hino Nacional Brasileiro" de Francisco Manuel da Silva (arr. Sérgio Barboza)
- "Jesus Alegria dos Homens" de \* J.S.Bach (arr. Sérgio Barboza)
- "Oratório de Noel: prelúdio" de Felix Mendelssohn (arr. Sérgio Barboza)
- "Manjedoura" de Martinho Lutero (arr. Sérgio Barboza)
- "Carinhoso" de Pixinguinha (arr. Celso Franzen)

### 2.1.9 - Acompanhamento Social

É no acompanhamento social que são realizadas as atividades de monitoramento da frequência, rendimento dos alunos e atividades de fortalecimento da relação família-escola-comunidade, ampliando seu espaço de participação na Orquestra e no processo educativo.

Como parte do processo de intervenção junto aos alunos e suas famílias, três elementos fundamentais foram adotados na rotina do acompanhamento social: a escuta, a troca de informações e o conhecimento da situação do beneficiário, em uma prática continuada de diálogo, encorajamento e incentivo.

Foi estabelecida uma rotina de cuidado constante apoiada numa comunicação direta e franca, de forma a possibilitar a atuação do acompanhamento social na identificação das demandas dos alunos e suas famílias, fazendo a mediação de conflitos e a interlocução com serviços de saúde, educação e assistência social.

O contato semanal com cada um, a compreensão das dificuldades, anseios e angústias foi crucial para que os professores pudessem personalizar as aulas e criar estratégias de motivação. Com a perspectiva da criação de vínculos afetivos, do fortalecimento dos sujeitos e do atendimento a sociabilidade, foi constituído um forte empenho no entendimento das necessidades e restrições de cada aluno.

Nesse último ano, seguindo tendência mundial, foi percebido que os casos de depressão e ansiedade se agravaram. Ocorreram algumas desistências, outros alunos demonstraram sinais de desânimo com o projeto e com a escola, mas o retorno gradual das atividades presenciais atenuou essa situação e a comunicação entre professores e alunos fortaleceu o ambiente de acolhimento e escuta. Esse processo teve o apoio dos familiares que consideram o Palácio Itaboraí um espaço de pertencimento dos seus filhos.



Imagem 09: Concerto de final de ano para familiares e ex-alunos: o fortalecimento da relação família-escola-comunidade é parte fundamental do trabalho realizado pela OCPIT.

# 3 Desenvolvimento Social e Participação Comunitária

O marco de referência deste Programa Finalístico é a Declaração de Alma-Ata, sobre a Atenção Primária em Saúde e subsequentes foros mundiais sobre determinação social, ambiental e econômica da saúde, bem como equidade e o direito constitucional à saúde pública para todos os residentes em território brasileiro, segundo estabelecido pela Constituição Federal.

O Programa de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária ocupa uma das principais atividades estratégicas de atuação institucional do Fórum Itaboraí, cujo objeto de debate e intervenção central à sua missão é o combate às desigualdades sociais enquanto geradoras de inequidades em saúde.

Centrado na estratégia da promoção da saúde, este programa objetiva a qualificação do diálogo, o fortalecimento da organização e o estímulo à participação das comunidades locais, principalmente as de elevada exclusão social, no reconhecimento dos determinantes geradores das iniquidades na situação de saúde e bem-estar e na transformação da realidade na direção de processos coletivos de mudança, em prol do alcance integrado das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e da Agenda 2030.

As ações e iniciativas contempladas neste Programa são desenvolvidas em estreita colaboração com a Estratégia Saúde da Família e com a presença sistemática da equipe social do Fórum Itaboraí nas comunidades, com destaque para o DRP - Diagnóstico Rápido Participativo,

método de produção coletiva e participativa de conhecimento sobre o território. Contudo, em função do avanço da pandemia de Covid-19 e das medidas de isolamento determinadas pelas autoridades governamentais e pela Fiocruz, a equipe social empregou múltiplas estratégias e formatos para a manutenção, e até mesmo ampliação, das atividades e contatos com os representantes dos Fóruns Comunitários, os Conselhos Locais de Saúde, o Conselho Municipal e com gestores da Secretaria Municipal de Saúde.

Os debates e aprofundamentos relativos aos temas pertinentes ao DRP em Saúde, à Atenção Básica e à importância da capilaridade do SUS, foram realizados de forma remota através de contatos por telefone e WhatsApp, comunicação por e-mails e reuniões virtuais. Com o avanço da vacinação e decréscimo nos casos de COVID no município, a partir de setembro de 2021, a equipe intensificou os trabalhos em campo, com visitas, travessias e reuniões comunitárias, seguindo todos os protocolos de segurança.

Em 2021, foi dada continuidade às atividades de vigilância popular em saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. O projeto denominado "Vigilância Popular em Saúde" iniciou, em 2020, com o mapeamento comunitário das ocorrências de COVID-19 a partir do Conselho Local de Saúde da localidade Primeiro de Maio e foi expandido para todo o município de Petrópolis.

## 3.1 - Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"

O contexto do projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF como indutor da gestão local intersetorial participativa" se insere na Agenda 2030, de setembro de 2015, no qual os determinantes socioeconômicos e ambientais que impactam direta ou indiretamente na saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas.

Destarte, seu principal objetivo é o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família - ESF no Município, orientada à capacitação das comunidades locais para o diagnóstico da sua situação de saúde e bem-estar e dos seus determinantes, assim como, a proposição de alternativas de intervenção intersetorial para a transformação da realidade local, nas suas áreas de atuação, por meio do estabelecimento de Fóruns Comunitários e Conselhos Locais de Saúde - CLS. A primeira etapa desse processo foi a realização do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP.

O processo DRP, iniciado em 2017 e endossado pela Conferência Municipal de Saúde daquele ano como uma estratégia para a política de promoção da saúde, identificou, preliminarmente, os espaços de maior exclusão social em 36 áreas de implementação da ESF e destacou problemas vinculados aos ODS tais como: pobreza; desemprego; baixo nível educacional; deficiências do transporte público; baixa cobertura de saneamento; ausência de áreas de lazer; juventude sem perspectivas; e insegurança alimentar e nutricional.

O acordo de cooperação técnico-científica firmado entre o Fórum Itaboraí e a Prefeitura Municipal de Petrópolis para o desenvolvimento do projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF como indutor da gestão local intersetorial participativa", expirado em 27/12/2021, consolidou e formalizou as iniciativas de forma a integrar esforços para a promoção da saúde e o bem-estar em oito (8) comunidades petropolitanas, representativas das áreas de maior exclusão social em cada uma das regiões de saúde. Além das devolutivas comunitárias, o relatório final dos trabalhos nessas comunidades será entregue



Imagem 10: Região do Carangola, contemplada pelo trabalho do DRP.

às autoridades municipais, em 2022, para orientar possíveis intervenções do poder público.

As ações que dizem respeito a continuidade do trabalho nas comunidades do DRP Saúde estão em fase de reestruturação visto que alguns aspectos do trabalho precisam ser revistos e reformulados de forma participativa com as equipes da ESF e com as comunidades devido a conjuntura sanitária. Apesar dos entraves de ações no que tange o fortalecimento dos espaços de participação popular, algumas iniciativas comunitárias tiveram prosseguimento por iniciativa de moradores e integrantes dos conselhos locais, como Amazonas, Vila Rica e Carangola que vêm desenvolvendo ações junto a gestão pública municipal de forma a buscar melhorias para suas comunidades.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2021, contabilizadas no **quadro da página 65**, contemplam uma agenda de reuniões com a rede local das comunidades, composta por associações de moradores e outros grupos locais e participação em reuniões dos fóruns comunitários e conselhos gestores locais de forma a apoiar as suas formações, consolidações e atuações principalmente em função do contexto de pandemia do COVID-19 e seus impactos sociais.

### **3.2 - Vigilância Popular em Saúde - Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 no Município de Petrópolis**

O projeto Gestão Local Participativa na Estratégia Saúde da Família, formalizado através do Acordo de Cooperação Técnica, nº 04/2018, com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, em função da pandemia, foi acrescido de um componente piloto de vigilância popular em saúde que

gerou o projeto de Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 no fim de 2020, desenvolvido ao longo do ano de 2021 através do plano de trabalho nº 0202/2018 vigente até 28/12/2021.

A metodologia resultou de uma iniciativa de mapeamento comunitário das ocorrências de COVID-19 a partir da atuação das Agentes Comunitárias de Saúde - ACS na área de abrangência da unidade de saúde da localidade Primeiro de Maio, deliberada pelo Conselho Local de Saúde

Em decorrência desta iniciativa e do contexto da pandemia de COVID-19 no Município de Petrópolis, a Comissão Especial para o combate a COVID do Conselho Municipal de Saúde solicitou ao Fórum Itaboraí/Fiocruz apoio para implementar um plano de monitoramento comunitário da ocorrência de casos de COVID-19 para o município, sob a coordenação das respectivas Equipes de Saúde da Família.

Foi então elaborado, junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), um projeto para o Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 para o Município, tendo como territórios piloto as oito áreas prioritárias do projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa”, e posteriormente sendo expandido para todas as 47 Unidades de Saúde da Família (USF) do Município.

O Projeto tem como objetivo fazer o monitoramento da incidência de casos de COVID-19, incorporando a perspectiva dos territórios, para avaliar e então traçar estratégias de prevenção e controle da doença. O uso da ferramenta para obter tais resultados permitiria mapear quase metade da população da cidade.

De forma a sistematizar o trabalho, foram feitas reuniões com representantes

da SMS para possíveis ajustes e diretrizes no fluxo de trabalho, agendamentos de oficinas, plano de travessias e discussão das estratégias de operacionalização do mapeamento, tais como: comparação dos mapas de forma mensal; verificação da persistência viral em determinadas áreas de forma mensal; prioridade no levantamento dos dados, para possíveis tomadas de decisão por parte da municipalidade; e delimitação das áreas de maior concentração de ocorrência da doença. Também foram realizadas visitas técnicas em campo que visaram a capacitação e calibragem de metodologia com as ACS.

Paralelamente, foi elaborado um plano de trabalho para o Monitoramento Municipal dos Registros de Ocorrência da COVID-19 em cooperação com a SMS, com o objetivo de produzir e fornecer informações sobre a distribuição espacial da COVID em escala municipal, a partir do georreferenciamento dos casos pelo logradouro e CEP dos pacientes com infecção confirmada. Um fluxo de dados quantitativos foi estabelecido entre o Fórum Itaboraí e a SMS com o intuito de produzir mapas periódicos da COVID no município e definir áreas de maior ou menor concentração da doença para assim monitorar o fluxo de contágio da doença, como subsídio para as políticas públicas de combate à pandemia.

O Monitoramento Municipal dos Registros de Ocorrência da COVID-19 consistiu na organização e sistematização de dados quantitativos da população em situação de contágio, e na produção de mapas de concentração da COVID a partir da ferramenta kernel para construção de mapas de calor da doença em ambiente SIG. A partir deste mapeamento se identificaram e classificaram “áreas quentes” ou “hotspots” da concentração e

persistência da doença no Município.

A metodologia de monitoramento desenvolvida no âmbito deste projeto, consistiu em 3 etapas, sendo elas:

#### **1) Elaboração de mapas municipais a partir dos Registros de Ocorrência da COVID-19, fornecidos pela SMS.**

Esta atividade compreendeu a produção mensal de mapas dos registros de casos de COVID-19 no município de Petrópolis para o período de março/2020 a dezembro/2021. Esta etapa pretendeu fornecer um panorama estatístico da COVID no município, e teve como principais produtos os mapas municipais mensais da COVID, elaborados a partir de manchas de calor (hotspots). Também foi apresentado um mapa consolidado do período todo. A partir destes mapas mensais foi possível desenvolver uma metodologia em ambiente SIG que visou estabelecer um polígono de persistência municipal do vírus.

Outra atividade realizada foi o mapeamento dos casos de COVID-19 por setores censitários. O mapa registrou o total de casos registrados e georreferenciados no período de março de 2020 até dezembro de 2021, considerando apenas os setores censitários inseridos no polígono de persistência, definido ao longo do projeto de monitoramento cartográfico da COVID-19 em Petrópolis.

#### **2) Mapeamento territorial da COVID-19, a partir da cooperação com as USF e do uso de Cartografia Participativa, georreferenciando a percepção da doença pelos moradores, com os casos levantados pelos Postos de Saúde e casos suspeitos.**

Nesta etapa foram realizados encontros e reuniões com as Equipes de Saúde da Família para organizar e monitorar

o processo de mapeamento territorial.

O trabalho foi iniciado pela atualização das microáreas de abrangência das ACS, de forma a delimitar o universo amostral dos territórios e espacializar as informações coletadas. Após a organização das equipes, estas iniciaram o envio de relatos e informações sobre os casos de COVID-19 em seus territórios, localizando-os geograficamente a partir do logradouro e CEP.

Tendo como base essas informações, a equipe técnica do PIT elaborou os mapas a partir do seu georrefereciamento em SIG. Foram elaborados 26 mapas dos 45 territórios (57,8%) pertencentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Petrópolis. Destes, 12 mapas foram elaborados no período de agosto a dezembro, sendo 06 mapas com atualização das informações

(Vale Do Carangola, Águas Lindas, Santíssima Trindade, Alto Siméria, São Sebastião I, Secretário) e 04 mapas de novos territórios (Machado Fagundes, Alto da Serra I, Alto da Serra II e Alto da Serra III).

### 3) Delimitação de área de persistência da COVID-19, apresentação dos resultados Secretaria de Saúde de Petrópolis e articulação de ações de combate à doença.

Ao longo do projeto, e com os resultados do mapeamento, foi possível estabelecer uma Área de Persistência da COVID-19 permitindo uma articulação junto com a Prefeitura para ações localizadas de combate à doença. Dentre estas ações, construiu-se um plano de vacinação da população desta área e uma tabela, com bases nesses mesmos setores censitários,

considerados dados do IBGE.

No mês de junho de 2021 foi realizada uma reunião devolutiva com a SMS, no Palácio Itaboraí, para repasse das informações e capacitação dos gerentes das 7 regiões, que passaram a ser os responsáveis pelas devolutivas em seus respectivos territórios.

O quadro da página 66 demonstra as metas previstas e as alcançadas do plano de trabalho estabelecido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Petrópolis.

### 3.3 - Projeto: "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progredir no município de Petrópolis"

Iniciado em janeiro de 2019 e finalizado em novembro de 2021, o projeto de fomento do CNPq, através da chamada Nº 36/2018 teve como objetivo desenvolver e aplicar tecnologia social de forma a contribuir para o alcance das metas da Agenda 2030 nas áreas dos cinco setores censitários do Município de Petrópolis identificados pelo Plano Progredir, do Ministério de Desenvolvimento Social, como comunidades de exclusão social sendo elas: Pedras Brancas; Meio da Serra; Glória; Retiro; Jacuba (Posse).

Seu desenvolvimento se deu através da integração de técnicas participativas de análise territorial, social e econômica e a formulação conjunta com a comunidade e o poder público local, de alternativas para a redução das fragilidades e desigualdades existentes.

Durante a execução do projeto, umas das Tecnologias Sociais aplicadas foi o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) que utilizou mecanismos de escuta aleatória e qualificada, incluindo travessias ter-

ritoriais; entrevistas semiestruturadas com lideranças formais ou informais; rodas de conversa, em particular com estudantes do 9º ano do ensino público; e grupos focais como os de mulheres. As travessias foram realizadas com a participação de alunos de graduação da Carreira de Engenharia de Produção da UFF e dos agentes públicos nos territórios alvo, identificando a visão dos moradores e de outros atores que vivenciam o território, enriquecendo, dessa forma, a percepção dos jovens e demais participantes e ampliando as possibilidades de construção de novas territorialidades.

Outro instrumento utilizado foi a Cartografia Participativa dos territórios, que identificou e difundiu o conhecimento dos comunitários sobre suas próprias vivências a partir da construção de mapas falados que foram desenvolvidos de forma coletiva. Estes serviram como ferramenta de ajuste e redimensionamento dos territórios de maior fragilidade social e de análise territorial em escala local. O olhar dos estudantes de escolas públicas municipais do 9º ano e do EJA, obtido através das rodas de conversas para discussão dos territórios demarcados pelos setores censitários, contribuiu para a identificação das áreas de interesse do projeto.

A tecnologia social baseada no Teatro do Oprimido - TO (Boal, A. 1980), prevista no projeto, se baseia na interação com as comunidades, resultando na busca de soluções efetivas de transformação social e de superação de injustiças sociais. A aplicação dessa estratégia foi interrompida pela pandemia, após uma experiência bem-sucedida numa comunidade próxima, nas quais o Fórum Itaboraí já havia iniciado o seu desenvolvimento.

Os trabalhos de diagnóstico elaboraram algumas propostas de intervenção

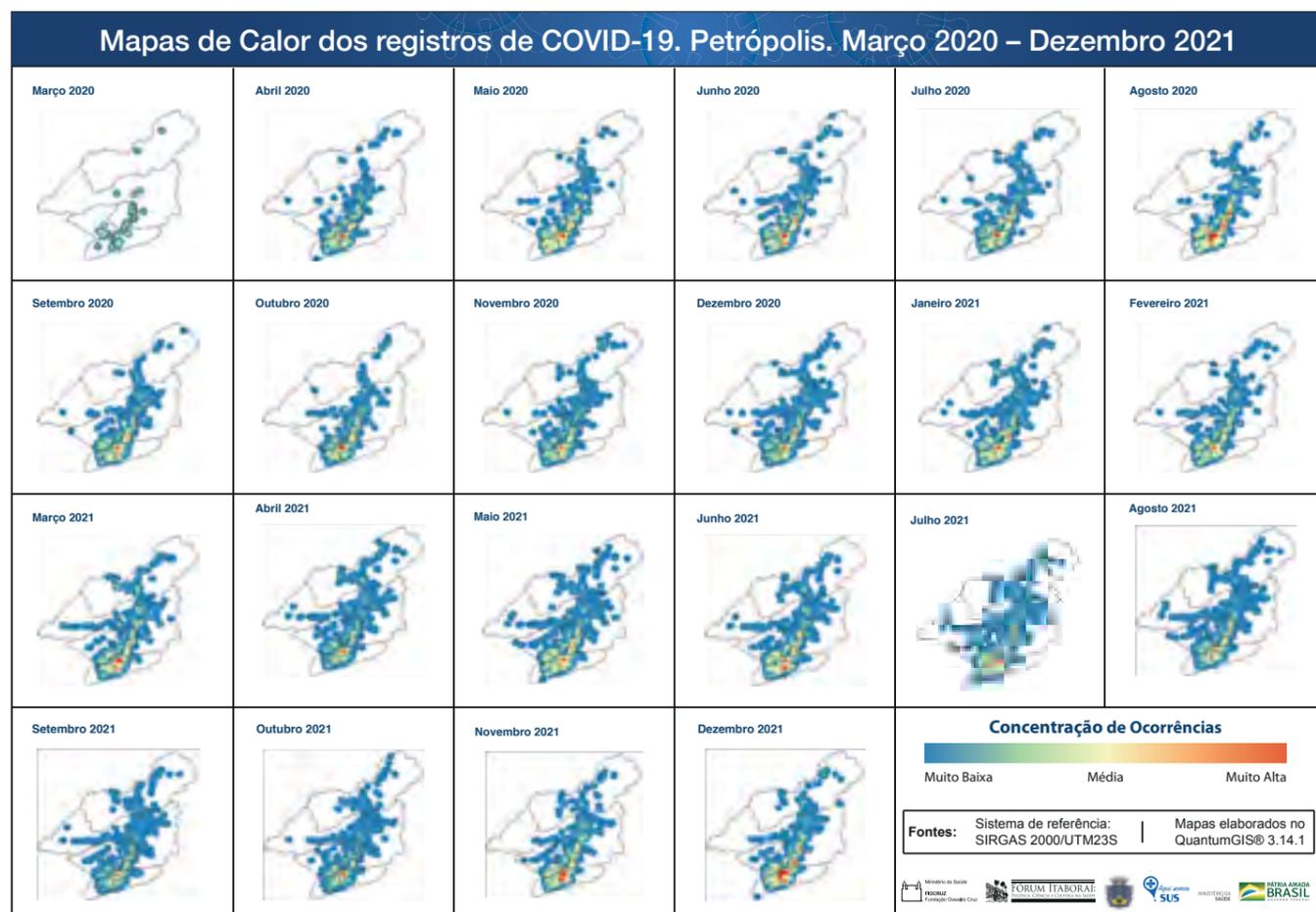


Imagem 11: Mapas de calor dos registros de casos de COVID-19 no município de Petrópolis entre os meses de março 2020 e dezembro de 2021.

para corrigir algumas das principais fragilidades detectadas.

O desenvolvimento de ações de Agricultura Urbana foi proposto para todos os territórios, devido à sua potencialidade de enfrentar diversas fragilidades encontradas, particularmente no relativo à segurança alimentar e nutricional, geração de renda e proteção ambiental, bem como à manutenção das tradições no uso de plantas medicinais, e à sua aplicabilidade como instrumento de coesão social.

Devido à pandemia, essa e outras propostas não puderam ser discutidas com os principais setores do poder público e da sociedade civil atuantes na área. Entretanto, houve oportunidade de organizar diversos seminários de caráter participativo e intersetorial para debater aspectos da agricultura urbana, da fome e do transporte público em Petrópolis. Por outro lado, foi possível organizar uma rede comunitária de agricultura urbana, como primeiro passo para a sua ampla disseminação nos territórios envolvidos, assim como, em outras comunidades vulneráveis do município. No âmbito da Rede foram distribuídos kits de instrumentos para facilitar a jardinagem e a compostagem de resíduos orgânicos.

No período a que se refere este relatório foram realizadas as seguintes atividades de disseminação do conhecimento e dos resultados:

- **“Encontro dos Territórios do Projeto CNPq: Agricultura Urbana em Petrópolis – Desafios e Perspectivas”**: no mês de novembro, com o arrefecimento dos casos de Covid no município de Petrópolis, foi realizado este encontro no Palácio Itaboraí e contou com a participação de 24 comunitários. As atividades realizadas contemplaram: uma visita à Trilha do Arboreto no Palácio Itaboraí; um resumo do realizado

durante o projeto do CNPq, com particular referência à agricultura urbana; uma Roda de conversa sobre Soberania e Segurança Alimentar; a discussão de Planos e ideias para o ano de 2022 e uma avaliação do realizado. Nesta ocasião foram distribuídas 50 unidades da publicação intitulada “Saberes da Terra”, que consolidou a sistematização das 24 espécies divulgadas na iniciativa “hortaliça da semana”(item: 3.4.1.1.) Link do “Saberes da Terra” : <https://forumitaborai.fiocruz.br/media/1097#overlay-context=>

- **Produção de um registro videográfico** de 30 minutos das áreas do projeto pesquisadas com o objetivo de transmitir uma ideia aproximada dos setores censitários indicados. Com ele se pode verificar a diversidade topográfica e socioeconômica de Petrópolis e os desafios para sua gestão administrativa e política, nas três esferas de governo, especialmente a municipal. O vídeo pode ser visto no link : [https://youtu.be/rwCGbi7w\\_PQ](https://youtu.be/rwCGbi7w_PQ).

- **Reuniões devolutivas nas comunidades**: Com a finalidade de apresentar às comunidades os resultados do diagnóstico e das propostas elaboradas foram realizadas as reuniões devolutivas no fim do período de vigência do projeto em 4 dos 5 territórios em questão. As devolutivas constituíram o principal mecanismo de disseminação dos resultados e a sua apresentação teve como principal elemento as falas dos atores do território. Foi apresentado, de forma breve, o conceito; a sustentação metodológica do trabalho, resgatando o processo de inserção da equipe no território; as caracterizações dos territórios, considerando-se a sua localização, tamanho, seus fluxos e conexões com outras áreas; as centralidades; os aspectos de mobili-

dade; potencialidades e fragilidades. Essas informações foram consolidadas em 5 guias colaborativos pra autonomia popular na comunidade, sendo uma para cada território. Foram distribuídos ao todo 250 guias nas comunidades.

Devido ao contexto sanitário, todos os encontros foram realizados em locais arejados e foram fornecidos itens de proteção individual como máscaras descartáveis e álcool em gel aos participantes.

### 3.4 - Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança

Este sub projeto tem o objetivo de desenvolver tecnologias sociais para fortalecer as comunidades dos Quilombos da Tapera, no Município de Petrópolis e da Boa Esperança, no Município de Areal, tendo em vista a superação das situações de vulnerabilidades socioambientais. O mesmo é realizado em parceria com a Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz - VPAAPS e integra o projeto **“Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em populações vulnerabilizadas de agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais rurais e urbanas em três regiões do estado do Rio de Janeiro”**.

O referido projeto se originou de um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre a Fiocruz, a Fiotec e o BNDES, formalizado em 2015, para fomentar o desenvolvimento dos territórios urbanos e rurais socioambientalmente vulnerabilizados. Após diversas adaptações, entraves burocráticos e inviabilidade de execução das iniciativas previstas no âmbito da cooperação com o BNDES, a Fiocruz, por meio da VPAAPS, se comprometeu a fomentar parte do projeto com recurso próprio, considerando a experiência acumulada e todo o esforço empreendido na elaboração do projeto.

O Projeto iniciou sua vigência em julho de 2021 após a realização dos ajustes no plano de execução, das adequações orçamentárias e dos trâmites contratuais, e no mês de setembro foi liberado o primeiro desembolso do recurso financeiro para execução das atividades previstas.

Após a liberação do recurso financeiro inicial foi realizada a configuração e a contratação da equipe técnica, incluindo parceiros internos e externos e o planejamento das ações do DRP - Diagnóstico Rápido Participativo. Também foram realizadas visitas técnicas para reconhecimento do território e aproximação das comunidades. Em função da variante Omicron e



Imagem 12: Reunião devolutiva realizada em Pedras Brancas

nova onda de COVID a partir do fim do ano, a execução das ações previstas foi reagendada para início de 2022.

### 3.5 - Gestão e desenvolvimento urbano

#### 3.5.1 - Direito à Cidade

Esta iniciativa tem o objetivo de desenvolver e aplicar uma tecnologia social que contribua para o alcance das metas da Agenda 2030 em comunidades de exclusão social do Município de Petrópolis, a partir da integração de técnicas participativas de análise territorial, social e econômica e a formulação conjunta com a comunidade e o poder público local, de alternativas para a redução das fragilidades e desigualdades existentes.

Atividades realizadas neste âmbito:

- **Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde- CEGeUS** oferecido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ESNP) em parceria com o Fórum Itaboraí descrito no item 4.1

#### • Seminário “Direito à cidade: construindo um Plano de Desenvolvimento Urbano Local para Territórios Saudáveis”:

Realizado em 20 de março, o evento virtual foi planejado e executado pelo Fórum Itaboraí em conjunto com o Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica - FMA/Fiocruz, com o objetivo de discutir o direito à cidade abordado no contexto de duas comunidades de Petrópolis: Amazonas, no bairro Quitandinha, e Vila Rica, em Pedro do Rio.

Esta iniciativa nasceu com o propósito de ser um ciclo de encontros para debater o direito à cidade e a sua relação com a saúde, nas perspectivas de diferentes territórios petropolitanos do centro e da periferia. Durante o Seminário foram apresentadas as potencialidades da cartografia participativa enquanto tecnologia social e demonstrada a atividade realizada com a comunidade “Bananeira”, em Vila Rica.

O evento contou com a participação de especialistas na temática, representantes de movimentos sociais e também pessoas que exercem papel de liderança nessas comunidades, e foi transmitido pelo zoom e pelo YouTube da Fiocruz Petrópolis ([link](#)). Durante sua realização dispôs da presença de 71 pessoas, sendo 33 pelo zoom e 38 pelo YouTube. O programa do seminário é descrito no item 5.1.

Dando continuidade à proposta inicial, após esse evento foram realizadas duas reuniões com os representantes da FMA / Fiocruz para avaliação e planejamento de futuros desdobramentos, assim como a inserção da equipe no Grupo de Trabalho sobre Moradia da Câmara de Vereadores de Petrópolis.

#### • Grupo de Trabalho sobre Moradia:

A formação deste grupo teve como objetivo discutir o direito à cidade e o plano diretor do município entre outros assuntos e é composto por representantes da Câmara Municipal de Vereadores, alunos e professores de universidades, arquitetos, assistentes sociais, representantes de instituições e movimentos sociais. As reuniões virtuais contaram com a participação de membros da equipe técnica do PIT. As atividades foram suspensas, mas devem ser retomadas no ano de 2022 com uma nova configuração.

#### 3.5.2 - Fala Tu

O “FALA TU” foi uma iniciativa do Fórum Itaboraí direcionada para a discussão e reflexão da importância da comunicação comunitária para o fortalecimento territorial, a promoção da saúde, o engajamento, participação e mobilização em comunidades. Iniciada em 2020 através da realização de cinco encontros virtuais semanais com temas específicos, de duas

horas de duração, via plataforma Zoom e Youtube, esta atividade teve como público-alvo prioritário as populações comunitárias e comunicadores populares das 8 comunidades atendidas pelo Fórum Itaboraí e secundariamente o público em geral.

A repercussão destes seminários despertou um grande interesse no tema da comunicação comunitária e, somada aos relatos colhidos durante a execução do DRP Saúde para a formação dos conselhos locais, evidenciou a demanda de um curso teórico e prático de formação em comunicação comunitária para auxiliar na criação ou aprimoramento das iniciativas de comunicação já existentes nestes territórios. Com o amadurecimento da ideia e partindo da premissa da construção coletiva, foi feita a escuta das contribuições, as linhas de interesse e as sugestões das comunidades para a composição e estruturação deste curso com duração de 3 meses.

Para a composição corpo discente foi realizado um processo seletivo direcionado aos moradores e representantes das comunidades prioritárias no período de 25 de novembro a 08 de dezembro, por meio de questionário de pré-inscrição enviado individualmente a cada candidato (<https://forms.gle/BnA5N1uUx9jvvADr5>). Este questionário teve o intuito de obter informações a respeito das expectativas dos candidatos em relação ao curso, do acesso à internet e disponibilidade de dias e horários para os encontros presenciais e virtuais. Após a análise dos formulários, foi feito contato com os candidatos pré selecionados para ajustes finais. A divulgação dos resultados foi feita de forma individual, por telefone, para todos os candidatos, aprovados ou não e publicada no portal do Fórum Itaboraí (<https://forumitaborai.fiocruz.br/resultadofalatu>) a partir de 21 de

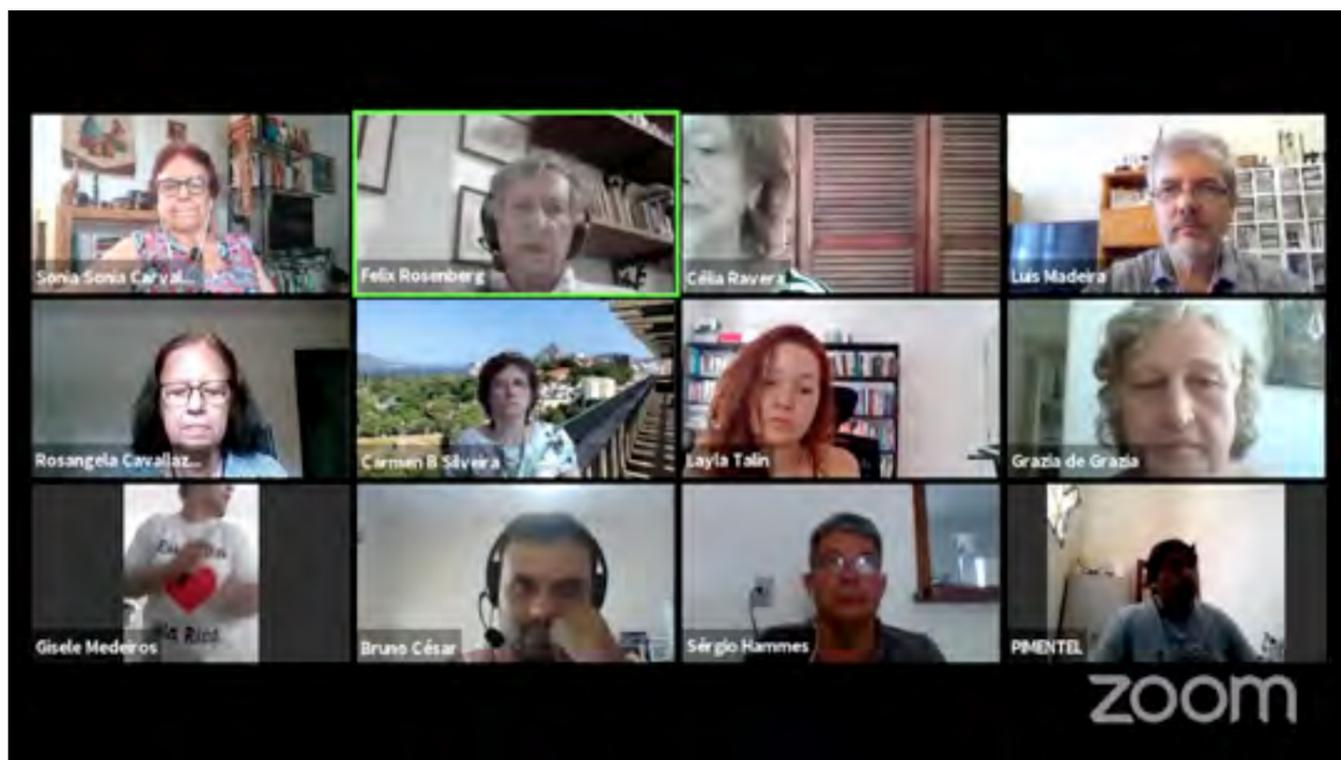


Imagem 13: Transmitido ao vivo, o seminário sobre Direito à Cidade, realizado em 20 de março, teve o objetivo de debater o direito à cidade e a sua relação com a saúde e contabiliza 264 visualizações.

dezembro. Foram recebidas 51 inscrições e 28 candidatos foram selecionados representando 15 comunidades petropolitanas. O curso “Formação em comunicação crítica”, com início previsto para 15 de janeiro de 2022, será oferecido gratuitamente pelo Fórum Itaboraí em parceria com o Observatório de Favelas em modalidade híbrida (online e presencial). O curso de 54 horas de duração está segmentado em 3 módulos divididos em 24 encontros, sendo 20 realizados na modalidade online e 4 presenciais. A formação acontecerá entre os meses de janeiro e abril de 2022.

### 3.5.3 - Outras ações de integração intersetorial

As atividades desenvolvidas pelo Fórum Itaboraí, especialmente quando relacionadas com a gestão e desenvolvimento urbano, assumem um caráter intersectorial, uma vez que promovem uma prática social compartilhada que transcende um único setor da política social.

Considerando que a intersectorialidade embarca uma forma de organização horizontal e democrática no território, que integra mecanismos de gestão e ações, saberes e esforços de diferentes setores da política pública para construir objetos comuns de intervenção, a equipe técnica tem se envolvido e vem envolvendo diferentes atores públicos, órgão de controle social, e a sociedade civil no desenvolvimento de estratégias articuladas e integradas a políticas públicas para a redução das desigualdades e a transformação da realidade de forma a atingir efeitos mais significativos na qualidade de vida da população.

A construção e a manutenção dessas redes intersectoriais dependem de vários fatores, entre eles, as dinâmicas que

surtem das próprias relações institucionais e interpessoais, a qualidade dessas conexões e a integração de diversos grupos e setores sociais.

Em 2021 foram desenvolvidas as seguintes atividades complementares no segmento de integração intersetorial:

#### 3.6.3.1 - Segurança Alimentar em Petrópolis

A equipe técnica do Fórum Itaboraí participou do grupo de trabalho organizado pelo Ministério Público, sobre a situação da Fome em Petrópolis e atua como membro nas reuniões do COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional) de forma a contribuir com a redução das inequidades no acesso ao alimento e na redução da fome no município.

#### • IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

O Fórum participou ativamente da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável organizada pelo COMSEA de Petrópolis nos dias 22 e 23 de outubro: Com o tema “Dialogar para construir: soberania e segurança alimentar para um desenvolvimento sustentável com equidade”.

O Seminário sobre “Segurança Alimentar: Há fome em Petrópolis?” realizado pelo Fórum Itaboraí (descrito no item 5.1) serviu como preparatório à referida conferência de forma a subsidiar a elaboração de teses apresentadas nos debates. Na ocasião foram apresentadas teses com propostas voltadas para os três eixos do evento nos seguintes temas: Regulamentação da Agricultura Urbana; Promoção de Cadeias Alternativas de Produção e Comercialização de Alimentos e Promoção de Cozinhas Comunitárias. A equipe técnica

do Fórum fez uma exposição e a moderação sobre o tema de Agroecologia, no segundo dia da conferência (23 de outubro).

Em síntese, as propostas da Conferência incluíram:

a) Reconstituição do CONSEA (extinto em 2019) e convocação da VI Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

b) Disponibilização de alimentos da agricultura familiar e agroecológica destinadas à alimentação escolar (PNAE), conforme determina a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009

c) Recomendação ao órgão competente do município, que realize o Mapeamento cartográfico dos gêneros hortifrutigranjeiros da agricultura familiar, bem como sua sazonalidade e disponibilidade de oferta.

d) Regulamentação da lei nº 8.049 de 05 de novembro de 2020 que dispõe sobre a Política Municipal de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana em Petrópolis, instrumento para o enfrentamento da grave crise alimentar e nutricional do município.

e) Promoção de cadeias alternativas de produção e comercialização local de alimentos, pelo fato de Petrópolis se constituir em importante produtor de alimentos provenientes da agricultura familiar

f) Implantação de cozinhas comunitárias nos bairros periféricos, como forma de combater a insegurança alimentar e garantir alimentação adequada aos que estão em situação de vulnerabilidade.



Imagem 14: Seminário sobre Segurança Alimentar realizado pelo Fórum Itaboraí apresentou propostas para Regulamentação da Agricultura Urbana; Promoção de Cadeias Alternativas de Produção e Comercialização de Alimentos e Promoção de Cozinhas Comunitárias.

## 4 Acesso ao Conhecimento

Criado com o objetivo de gerar e disseminar informações científicas e de promover o acesso ao conhecimento sobre determinação social em saúde, o Programa insere uma visão mais estratégica da democratização no acesso às informações, à arte, à cultura, à educação e à saúde para a diminuição das desigualdades sociais e dos seus impactos nas inequidades das condições de saúde e de bem-estar e tem como principais propósitos:

- a) Ampliação da formação / capacitação de setores e/ou categorias específicas de atores públicos e sociais de Petrópolis e região serrana em temáticas diretamente vinculadas à saúde, ambiente e estrutura social
- b) Disponibilização ampla e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde
- c) Disponibilização do Palácio Itaboraí como espaço público para visitação e realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz.
- d) Promoção da leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, à arte e à cultura.

As atividades fundamentais deste programa como a disponibilização da biblioteca para consulta e visitação, a realização e visitação de exposições temporárias, a realização de feira de livros e outros eventos foram severamente impactadas pela pandemia do COVID-19 que recomendou o distanciamento social. Por outro lado, evidenciou a necessidade de contribuir no acesso à informação para

enfrentamento dos desafios reforçando a importância de novas ferramentas, instrumentos e estratégias de comunicação com os públicos-alvo dos programas, iniciativas e atividades.

### 4.1 - Curso de especialização em Gestão Urbana e Saúde - CEGeUS

Com uma proposta de formação que se assenta sobre a significância da relação entre processo saúde-doença e as políticas, programas e projetos de ocupação e expansão urbana nas cidades, o Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde oferecido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) em parceria com o Fórum Itaboraí teve o objetivo de desenvolver uma abordagem crítica e estratégica sobre as políticas, planos e programas como determinantes territoriais da expansão das cidades e regiões metropolitanas, fortalecendo e ampliando a pauta da Saúde na agenda e nas práticas de gestão e planejamento urbanos do país.

Concebido para ser ministrado de forma presencial no Palácio Itaboraí, com uma carga horária prevista de 400h, sendo 360 horas de aulas e 40 horas para a elaboração do TCC, o curso iniciado em 28/02/2020 teve que ser reformulado em função da pandemia de Covid-19. Devido as restrições sanitárias as atividades do curso foram temporariamente suspensas entre de 13 de março e 07 de agosto de 2020, quando assumiu o formato virtual, passando a ser ministrado pela plataforma Zoom, no mesmo horário, de acordo com a carga horária prevista.

Os conteúdos práticos, que consistiriam em aplicar a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo em campo com o acompanhamento da equipe social do Fórum Itaboraí- Fiocruz, também tiveram que ser reformulados, e não puderam ser realizados como previsto. Em seu lugar, formulou-se um plano de orientação teórico-prático e acrescentou-se no TCC- Trabalho de Conclusão do Curso, o tema da COVID19 em Petrópolis. Essa decisão levou em consideração os trabalhos realizados pelo Fórum Itaboraí, de mapeamento da COVID-19 no município, com a utilização de algumas técnicas de DRP, como a observação e a Travessia, de modo a preservar de alguma maneira a proposta inicial.

Assim sendo, nessa conjuntura de restrição, a coordenação do Curso adaptou a abordagem crítica e estratégica sobre as políticas previstas, acrescentando nos planos e programas os determinantes territoriais da expansão das cidades e regiões metropolitanas, fortalecendo e ampliando a pauta da Saúde na agenda e nas práticas de gestão e planejamento urbanos do país.

Dividido em três módulos, o curso foi encerrado em julho de 2021. No total de 20 matriculados, houve 12 egressos, que receberam o Certificado de Especialistas em Gestão Urbana e Saúde pela ENSP Sergio Arouca.

### 4.2 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - BLFI, inaugurada em 2015, tem como principal objetivo promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica através da ampla disponibilização e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas

pelo Fórum Itaboraí.

Na perspectiva de inclusão social e com vistas a auxiliar a educação e o desenvolvimento sociocultural, as iniciativas da BLFI se fundamentam na disponibilização seu acervo físico e digital, de orientações por profissional qualificado, de forma presencial ou remota, e na disponibilização de sua infraestrutura de forma a fortalecer e ampliar ações de promoção à leitura e a cultura.

Sua atuação na dimensão social se concentra na convicção de que em cada intervenção realizada, independentemente de seu tamanho ou abrangência, possibilita o movimento de consolidação das funções culturais, informativas e educativas. Durante o ano de 2021 foram feitos contatos com bibliotecas comunitárias para troca e envio de acervo literário, assim como troca de experiências e realização de atividades conjuntas.

Com a suspensão temporária das atividades presenciais desde março de 2020 e durante todo o ano de 2021, a agenda da BLFI de atendimento aos usuários foi realizada exclusivamente de forma remota através de solicitações via e-mail, e o trabalho de atualização e disponibilização da informação científica com acesso digital para o público externo foi tomado como prioritário.

De forma a constituir a base de dados da Biblioteca, objetivando a localização das obras internamente pelo sistema informatizado e externamente através do Catálogo Mourisco, o processo de catalogação foi intensificado e neste período foram indexados no software Aleph 425 itens entre teses, periódicos, livros e outras mídias.

No empenho de fortalecer e ampliar as atividades de promoção a leitura e a cultura, foram elaborados 2 projetos para

editais de captação de recursos para atividades culturais, um com um objeto de criação de dois equipamentos culturais e uma biblioteca volante e o segundo com a proposta de criação de 1 biblioteca volante com atividades nas escolas públicas do município de Petrópolis.

As atividades de integração a rede de bibliotecas da Fiocruz incluíram a participação em cursos de capacitação em novas ferramentas de tecnologia da informação de forma a melhorar o desempenho das atividades remotas, assim como treinamentos para melhor gerenciar o software Aleph e utilização de bases dados. Além disso, a BLFI participou no projeto Bibliocovid, que consiste em um boletim de artigos científicos de periodicidade mensal e no Grupo de Trabalho de Normalização que tem por finalidade elaborar instrumentos de padronização e produção acadêmica institucional.

A BLFI também integrou o vídeo divulgador “Bibliotecas pra que?”, elaborado pela Rede de Bibliotecas da Fiocruz para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Com o objetivo de abordar as atividades das unidades de informação, foram demonstradas as atividades do projeto, “Leia, Doe e Compartilhe”, Feira de troca e Doação, serviços da biblioteca entre outros.

O **quadro da página 67** descreve algumas atividades realizadas pela BLFI durante o ano de 2021

### 4.3 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

Como meio de democratizar o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

Tendo como um de seus objetivos a realização de eventos para ampliar o acesso local ao conhecimento científico, o Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promove a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

As atividades de visitação abertas ao público externo foram temporariamente suspensas a partir de março de 2020 devido as medidas de restrição da COVID-19, assim sendo, não foram realizadas exposições em 2021.

#### 4.3.1 - Centro de Convenções

Com a redução dos casos de COVID-19 no município de Petrópolis, nos últimos meses de 2021 foram retomadas, de forma gradual, algumas atividades presenciais, respeitando-se as medidas de segurança.

Em dezembro de 2021 o palácio sediou dois eventos de parceiros:

1) **Encontro de Gestores COGIC/Fiocruz**, com a participação de 28 pessoas em 15/12/2021

2) **Comissão da Verdade de Petrópolis** com a participação de 12 pessoas, em 20/12/2021.

Além destes, o Palácio Itaboraí recebeu mais 2 eventos relacionados aos programas finalísticos do Fórum Itaboraí:

1) **Conclusão da iniciativa “Encontros de Agroecologia”**, com 25 participantes, em 30/11/21

2) **Apresentação de final de ano da OC-PIT**, com a participação de 55 pessoas incluindo a equipe do projeto, em 18/12/21.

### 4.4 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação é responsável por formatar, gerir e ampliar o acesso às informações institucionais e técnico-científicas geradas pelos projetos, adequando o conteúdo aos diversos públicos internos e externos.

Atua através do suporte técnico de produção gráfica e audiovisual, adequação de linguagem e de diversos formatos online e offline, divulgação em veículos internos e externos, além do gerenciamento de todo o conteúdo informacional produzido ou oferecido pelo Fórum e seus projetos.

O Portal Institucional, [www.forumitaborai.br](http://www.forumitaborai.br), a assessoria de imprensa, as redes sociais, os mailings, a disponibilização de material gráfico e os canais institucionais da Fiocruz continuam sendo as principais ferramentas utilizadas pelo NIC. No

entanto, o cenário pandêmico acelerou o processo de digitalização dos canais de divulgação, o que reduziu drasticamente a utilização de material gráfico impresso nas estratégias desenvolvidas. Por outro lado, ampliou a utilização de ferramentas digitais já consolidadas, como o Zoom e o YouTube, e motivou a busca por novas soluções digitais resultando, em dezembro de 2021, na disponibilização de um canal institucional via aplicativo WhatsApp (24-2246-1430), uma ferramenta simples, multimídia e amplamente difundida entre todos os públicos.

Essas mudanças foram fundamentais para viabilizar e aprimorar o trabalho remoto e a divulgação de ações e projetos.

Ao longo de 2021, quarenta e cinco (45) vídeos foram produzidos e disponibilizados no canal do YouTube (<https://www.youtube.com/c/forumitaboraiiocruz>), com audiência somada de dois mil quatrocentos e três (2.403) espectadores.

O **quadro da página 68** detalha a produção e alcance das ferramentas utilizadas pelo NIC.

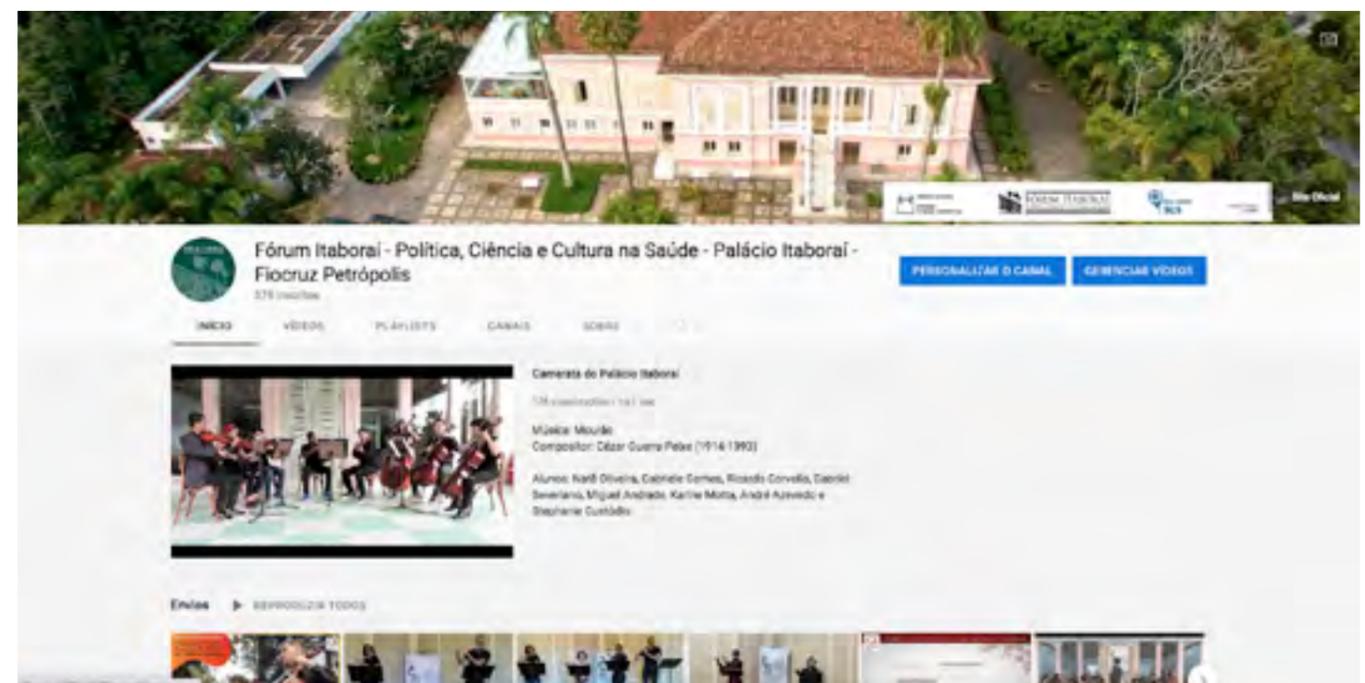


Imagem 15: Página do Fórum itaboraí no YouTube foi uma das ferramentas mais utilizadas durante a pandemia com 45 vídeos produzidos e disponibilizados na plataforma.

# 5 Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de iniquidades em saúde”.

## 5.1 - Seminários realizados

a) Como parte dos eventos em comemoração ao décimo aniversário, o Fórum Itaboraí: Ciência, Política e Cultura na Saúde, realizou dois seminários online que discutiram o transporte público e a fome em Petrópolis. Estes seminários também compuseram a agenda do projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progredir no município de Petrópolis” (item 3.3).

### • Seminário “Transporte Público e Saúde: desafios e perspectivas em Petrópolis”

O Seminário virtual foi concebido a partir das situações apontadas pelos moradores e abordada a grave questão da mobilidade e do transporte urbano na cidade, especialmente nas áreas mais dis-

tantas, como Posse e Meio da Serra, trazendo o olhar da comunidade a partir de depoimentos de convidados de bairros periféricos e sua visão do transporte público como Direito à Cidade. Foi mostrada no seminário a experiência da gestão de transporte público no município de Maricá e levantadas propostas para sua melhoria em Petrópolis.

Realizado em 18/10, às 18h com duração de 2h30, o evento foi transmitido ao vivo pelo Youtube e conta com 160 visualizações até o momento. link: <https://youtube.com/watch?v=2xoXhUlvv-w>

### Programação:

- **Abertura** - Impacto da mobilidade urbana na saúde: Resultados do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP e impactos do transporte público na pandemia de COVID-19. Felix Rosenberg, Diretor do Fórum Itaboraí

- **Mobilidade urbana e o direito à cidade** - Luís C. S. Madeira Domingues, arquiteto urbanista pesquisador do PDCFMA/FIOCRUZ

- **O olhar da comunidade sobre o transporte público em Petrópolis** - Cláudia Renata Ramos- liderança comunitária do Movimento do Aluguel Social e Moradia de Petrópolis

- **A experiência de Maricá (RJ)** - Luiz Carlos dos Santos- ex-diretor presidente da Empresa Pública de Transportes (EPT) do município de Maricá-RJ

- **Transporte Público em Petrópolis - desafios e perspectivas** - Luciano Moreira da Silva Diretor-Presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS

- **Perspectivas da comunidade: Célio Pereira** - Membro do Conselho Local de Saúde do bairro Carangola - Petrópolis - Petrópolis

- **Debates** -

- **Encerramento / Conclusões** -

### • Seminário “Segurança Alimentar: Há fome em Petrópolis?”

Este evento tratou do agravamento da insegurança alimentar em Petrópolis e no Brasil, em decorrência do desemprego observado desde 2017 e o advento da pandemia de Covid-19 que colocou centenas de famílias em situação de fome e extrema pobreza, na cidade. No seminário se abordou a importância da Agricultura Urbana e da Agroecologia, foram apresentadas experiências da Rede Ecológica Carioca, e levantadas teses propositivas relativas à Alimentação Escolar e à Agricultura Familiar, que foram encaminhadas à IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar de Petrópolis, realizada pelo COMSEA no mesmo mês. O evento teve transmissão ao vivo pelo Canal do Youtube do Fórum Itaboraí, com 223 visualizações até o momento. (link: Seminário Segurança Alimentar: Há fome em Petrópolis? 20/10/2021).

Realização: data 20/10, às 14h com duração de 3h10 - <https://youtu.be/3mZp-C8BA8MQ?t=1>

### Programação:

- **Abertura** - Felix Rosenberg, Diretor do Fórum Itaboraí e Talita Berti, Presidente do COMSEA.

- **A crise da fome no mundo e no Brasil** - Francisco Menezes, integrante do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil, da Agenda 2030. Presidiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) de 2004 a 2007.

- **A Insegurança Alimentar em Petrópolis, desafios para a política municipal** - Rosane Borsato, Coordenadora da Comissão de Direitos Humanos na Câmara Municipal de Petrópolis e Ex-Secretária Municipal de Assistência Social.

- **A Fome como problema público** - Denise Tarin, Procuradora de Justiça de Tutela Coletiva. Coordena o Programa de Segurança Humana desde 2014.

- **Canais alternativos e solidários de produção e comercialização de alimentos** - Miriam Langenbach, membro e fundadora da Rede Ecológica

- **Escola Pública e Segurança Alimentar e Nutricional -PNAE, merenda escolar hortas escolares** - Robson Patrocínio, Fiocruz Mata Atlântica, atua nos projetos Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

- **A Agricultura Urbana e a Agroecologia - instrumentos para Segurança e Soberania Alimentar** - Lúcia Helena Almeida, Fórum Itaboraí, Eng. Agrônoma, Mestre em Agricultura Orgânica (UFRRJ / Embrapa).

- **Teses para a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional COMSEA 2021** - Felix Rosenberg.

O evento teve transmissão ao vivo pelo Canal do Youtube do Fórum Itaboraí, com 223 visualizações até o momento.

b) Durante o período, o Fórum também organizou e coordenou o seminário “Direito à cidade: construindo um Plano de Desenvolvimento Urbano Local para Territórios Saudáveis”, descrito no item 3.6.1

#### Programação:

**9h às 10h - Mesa 1 - Direito à cidade -** Participantes: Rosângela Cavallazzi (UFRJ/PUC/Faperj) e Evaniza Rodrigues (liderança da União Nacional do Movimento por Moradia)

**10h - 11h - Mesa 2 - A visão da realidade comunitária em experiências locais -** Participantes: Sergio Hammes (Comunidade de Amazonas) ; Gisele Medeiros (Comunidade de Vila Rica)

**11h - 12h - Mesa 3 - Metodologia para definição de planos locais -** Participantes: Sonia Carvalho (ass. social da equipe do Fórum Itaboraí); Grazia de Grazia (consultora a movimentos populares e responsável por papéis importantes assumidos no Plano diretor e no Plano municipal de Habitação de Interesse Social do Rio de Janeiro).

**12h - 13h - Debate e conclusões**

O evento também teve transmissão ao vivo pelo Canal do Youtube do Fórum Itaboraí, com 262 visualizações até o momento.

### 5.2 - Trabalhos apresentados / publicações

Os trabalhos elaborados, relacionados a seguir, refletem a experiência do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na construção de conceitos, modelos e práticas, na sua maioria locais, de organização e participação comunitária no reconhecimento das iniquidades em saúde e na formulação de propostas para o seu enfrentamento. No período foram publicados ou apresentados os seguintes trabalhos:

• **F.J. Rosenberg, S. Carvalho, M. Rodrigues, M. Mateus, C. Genial. Atención primaria en salud y gestión urbana en comunidades sujetas a elevada fragilidad socioeconómica y ambiental. Rev Peru Med Exp Salud Publica. 2020;37(2):350-5**



Imagem 16: Frame do vídeo exibido durante o Seminário “Transporte Público e Saúde: desafios e perspectivas em Petrópolis” que abordou a questão da mobilidade urbana na cidade trazendo o olhar da comunidade com depoimentos de moradores e apresentando propostas para sua melhoria local..

## 6 Eixo estratégico Gestão e Desenvolvimento institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de atuação transversal por todos os programas finalísticos, é responsável por assegurar os elementos de infraestrutura e os recursos e meios necessários para a plena execução do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí.

Através dele são executadas as atividades de planejamento e execução orçamentária, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz, incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e o patrimônio histórico, e elaboração de projetos para captação de recursos extraorçamentários.

Para uma melhor compreensão dos esforços empreendidos para a execução dos programas/projetos e atividades desenvolvidos pelo PIT e no intuito de apresentar uma prestação de contas que atenda a publicidade e transparência requeridas a uma instituição pública, neste capítulo estão demonstrados os recursos utilizados ao longo de 2021.

### 6.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de trinta e quatro (34) profissionais, composto por diretor (bolsista), três (03) servidores federais, oito (08) terceirizados e vinte e dois (22) bolsistas. O detalhamento nominal do pessoal e a natureza de vínculo encontra-se descrito nos **quadros das páginas 69 e 70**.

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de prestação de serviços encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da

Fiocruz com sede no campus de Mangueiras. O **quadro da página 71** demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente.

### 6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

O Palácio Itaboraí está inserido em um o conjunto urbano-paisagístico do bairro de Valparaíso tombado pelo INEPAC/PMP. A sua restauração, iniciada em 2006 e concluída em 2011, contou com significativo suporte financeiro da Petrobrás e abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental.

Visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal, o PIT possui um plano de conservação elaborado e monitorado pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, no qual descreve a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos gerais que devem ser utilizados na manutenção do Palácio, assim como a capacitação da equipe de limpeza e de manutenção.

Durante o ano de 2021 foi realizada, com apoio da Coordenação de Gestão da Infraestrutura do Campus - COGIC/Fiocruz, a poda de condução em espécies arbóreas das áreas G3, G5, G7, G8, G11, G12. Também foi providenciado o reparo do triturador de galhos de forma viabilizar a retomada da trituração dos galhos resultantes das podas e produção de insumo para o cultivo.

De forma a promover uma gestão mais eficiente da área verde do Palácio encontra-se em elaboração pela engenharia da COGIC um projeto de melhoria e ampliação do sistema de irrigação, que irá incluir a automação do sistema, adequação da tubulação e dos aspersores e melhorias na acessibilidade da trilha. Este projeto traz também uma proposta de incorporação de um sistema de geração de energia solar, que pretende alimentar o sistema de irrigação, a estufa de secagem das plantas e a iluminação da área externa.

Como estratégia de disseminar as técnicas de aproveitamento de espaços e materiais recicláveis para a instalação de áreas verdes, foi iniciada a implantação de uma horta suspensa horizontal, no andar superior a garagem, utilizando-se materiais recicláveis encontrados no descarte, tais como palets e forro PVC para a instalação de canteiros de plantas. Para a finalização desta iniciativa há necessidade de instalação de um guarda corpo no entorno da laje, de forma a permitir a visita do público com segurança e de ajustes no sistema de drenagem de água, contemplados no referido Projeto de Melhoria e ampliação do sistema de irrigação. Também foram adquiridos e encontram-se em instalação mourões para reconstrução do jardim sensorial no grupo G6 da trilha.

A reforma das instalações da casa do caseiro, iniciada em 2020 pelo DPH/COC/Fiocruz, foi continuada em 2021, com a substituição de toda parte elétrica, substituição da parte interna do forro de madeira do teto, restauração e pintura das portas e janelas externas e recuperação do emboço externo e pintura. De forma a possibilitar sua utilização pelas atividades finalísticas, foi contratada a pintura interna e reparo do piso de madeira através

de recursos próprio do Fórum Itaboraí. O plano para 2022 é transformar este espaço na sede da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí, facilitando o acesso e a sua utilização ao público externo através do oferecimento de um espaço independente para a realização de suas atividades e destinando as salas internas do Palácio para as equipes técnicas.

Outras ações, tais como acompanhamento operacional das concessionárias, contratos de serviços e prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto com o DPH/COC/Fiocruz e a Coordenação Geral Infraestrutura do Campus - Cogic/Fiocruz.

### 6.3 - Gestão Orçamentária

Tendo como direcionamento o planejamento estratégico, o cumprimento dos objetivos institucionais, a plena execução de suas atividades finalísticas e a preservação de seu patrimônio, a equipe de gestão do Fórum Itaboraí tem conduzido esforços para desenvolver estratégias que sirvam de suporte para a implementação de uma administração que apresente uma política de execução de gastos orientada pela eficiência, transparência e pelo acompanhamento de todas as iniciativas e suas fontes de recursos. Suas ações buscam fortalecer as estratégias de captação de recursos externos, numa perspectiva complementar, especialmente em um cenário de instabilidade econômica.

No ano de 2021, o orçamento do Fórum Itaboraí foi composto por dois recursos provenientes da LOA (Lei Orçamentária Anual) sendo R \$1.479.211,30 disponibilizado ao Fórum e R\$ 576.199,99 através da parceria com Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde -VPAAPS.

A totalidade da execução orçamentária/financeira do Fórum Itaboraí contou com os recursos provindos da LOA 2021, e pelos recursos extra orçamentários, sendo eles: o saldo remanescente do repasse do CNPq para o projeto de tecnologia social via contrato 442860/2018-8; os saldos financeiros remanescentes dos projetos em execução, administrados pela Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e pela Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz -SPCOC; e pela captação dos recursos provindos de projetos culturais (Lei Rouanet), conforme **quadro da página 72**.

Os Recursos orçamentários e extra orçamentários foram utilizados para a execução das despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades de seus programas finalísticos. O **quadro da página 73** demonstra o detalhamento do gasto trazendo a comparação do valor previsto e executado, assim como o percentual de execução em 2021.

### 6.4 - Captação de Recursos

Após um ano de pandemia, com o agravamento da crise econômica e social nacional, e conseqüente acirramento das desigualdades sociais, a equipe do Fórum Itaboraí empreendeu esforços na busca de fontes alternativas de recursos extra orçamentários, principalmente para execução de projetos e iniciativas de promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida, visando mitigar os severos impactos que atinge a população brasileira, como a fome, o desemprego e a miséria.

Desta forma, fortaleceu-se a prospecção de chamadas e editais, e investiu-se em novos caminhos, como as Emendas Parlamentares, para além das estratégias já consolidadas como a captação por

meio da Lei de Incentivo Fiscal (Rouanet).

Durante o ano foram elaborados e submetidos diversos projetos com parcerias intra e interinstitucionais que se classificaram mas não chegaram a ser contemplados em seus editais, passando a constituir uma carteira de projetos institucionais com diversos temas e objetos disponíveis para serem adaptados para posteriores submissões.

#### 6.4.1 - Lei de Incentivo à Cultura

##### • Lei Rouanet

Com objetivo de ampliar as fontes de recursos para a consolidação das atividades da OCPIIT, com o apoio do escritório de captação de recursos da SPCOC, o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" vem captando recursos na Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet desde 2015.

Ao final de 2019 um novo projeto, PRONAC 19/2429, foi submetido, aprovado e habilitado para captação do valor R\$ 999.997, com vigência inicial de 2 anos e posteriormente prorrogada até dezembro de 2022.

Os incentivos obtidos de pessoa jurídica e pessoa física geraram o montante de R\$ 772.049,4 ao longo dos anos de 2020 e 2021, destes R\$327.549,40 foram captados em 2021. Os juros remuneratórios gerados deste recurso obtiveram R\$ 10.685,65, gerando um saldo disponível para execução de R\$ 335.560,05.

Neste exercício foi executado o montante de R\$ 221.143,73, resultando um saldo de R\$ 444.561,73 para execução em 2022.

##### • Lei de Incentivo Fiscal Municipal

Em 2020 foi captado e liberado o montante de R\$ 149.895,00 para a execução do Projeto Projeto Orquestras Sociais

- Cultura e Cidadania (item 2.5.1.2) com execução prevista para o início de 2022.

○ **quadro da página 74** apresenta o detalhamento dos valores captados pela Lei de Incentivo Fiscal Federal e Municipal.

6.3.2 - Projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis”

○ projeto de natureza científica, tecnológica e de inovação “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis” recebeu a aprovação na Chamada Nº 36/2018 - A - Desenvolvimento de Tecnologia Social do CNPq em dezembro de 2018, e a concessão do apoio financeiro no valor de R\$ 50.000,00 para itens de custeio e R\$ 36.000,00 para pagamento de bolsas, com duração prevista de 18 meses.

Devido a pandemia de COVID-19 este projeto foi prorrogado pelo CNPq e seu prazo de execução foi estendido e seu encerramento se deu em 30/11/2021.

○ projeto executou ao longo de 2021 a quantia de R\$ 22.432,57 em pagamento de itens de consumo, transporte e diárias, conforme descrito no **quadro da página 75**.

# Gráficos e Tabelas

Quadro 1: Programas finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí

Programas Finalísticos				
Biodiversidade, Saúde e Agroecologia	Espaço de Arte e Cultura	Desenvolvimento Social e Participação Comunitária	Acesso ao Conhecimento	Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico
Cooperação				
Educação				
Pesquisa				
Informação e Comunicação				
Gestão e Desenvolvimento Institucional				

[Clique aqui para voltar à página 08](#)

Programa Finalístico	Projetos / Atividades
1. Biodiversidade, Saúde e Agroecologia	1.1 Trilha do Arboreto
	1.2 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local
	1.3 Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade
	1.4 Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade
	1.5 Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária
	1.6 Parcerias e Cooperativas Parcerias e cooperativas técnicas para o desenvolvimento de atividades de promoção do uso de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade local
	1.7 Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas
2. Espaço de Arte e Cultura	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
3. Desenvolvimento Social e Participação Comunitária	3.1 Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"
	3.2 Vigilância Popular em Saúde - Monitoramento Cartográfico da COVID-19 no Município de Petrópolis
	3.3 Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do "Plano Progredir"
	3.4 Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Quilombolas da Tapera e da Boa Esperança - parceria VPAAPS
	3.5 Gestão e Desenvolvimento Urbano
4. Acesso ao Conhecimento	4.1 Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde em cooperação com o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental - DSSA da ENSP/Fiocruz
	4.2 Desenvolvimento e Promoção da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí
	4.3 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de convenções
	4.4 Núcleo de Informação e Comunicação - NIC
5. Fórum de reflexão e pensamento crítico	5.1 Seminários realizados
	5.2 Trabalhos apresentados / publicações
6. Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional	6.1 Recursos Humanos
	6.2 Infraestrutura - Preservação e manutenção
	6.3 Gestão Orçamentária
	6.4 Captação de recursos

[Clique aqui para voltar à página 08](#)

**Quadro 3: Doação de mudas**

Doação de Mudas		
Data	Solicitante	Quantidade
09/03	Sítio São Sebastião - Caxambu	34
15/03	Projeto Providência Socioambiental - Naturelê/HortaInteligente Morro da Providência/RJ	68
25/03	Laboratório de Química da Biodiversidade/LQB - PAF - NGBS / Farmanguinhos	59
28/06	Quilombo da Tapera / Vale do Cuiabá	75
18/09	Quilombo da Boa Esperança - Arzal	40
22/10	Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade Ensp/Fiocruz	27
03/11	Comunidade Remanescente do Quilombo da Fazenda /Ubatuba/SP	34
11/11	Comunidade do Meio da Serra	30
23/11	Comunidade Pedras Brancas	40
24/11	Comunidade da Posse	50
30/11	Comunidades do Meio da Serra, Posse, Pedras Brancas, Alemão e Glória	30
<b>Total</b>		<b>487</b>

[Clique aqui para voltar à página 11](#)

**Quadro 4: Doação de sementes**

Doação de Sementes		
Data	Solicitante	Quantidade
15/03	Projeto Providência Socioambiental - Naturelê/HortaInteligente Morro da Providência/RJ	1,9
28/06	Quilombo da Tapera / Vale do Cuiabá	17,9
19/07	Universidade Federal Mato Grosso do Sul	73
<b>Total</b>		<b>92,8</b>

[Clique aqui para voltar à página 11](#)

**Quadro 5: Participação em eventos e disseminação da informação**

Data	Iniciativa	Local ou Evento	Instituição organizadora	Modalidade
21/05	Apresentação do Projeto da Trilha do Arboreto e API 2012	Seminário Articula Fito	Fiocruz/VPAAPS	Remota
06 a 08/06	Participação	I Encontro Estadual de Saberes populares e Tradicionais de Saúde/RJ	Secretaria Estadual de Saúde/RJ	Remota
17/06	Palestra - Um Dedo de Prosa sobre plantas medicinais	Demanda da comunidade	Quilombo da Tapera	Remota
28/06	Aula prática sobre produção de mudas e identificação de espécies	Quilombo da Tapera Vale do Cuiabá Itaipava/RJ	Fiocruz/Fórum Itaboraí	Presencial
13/07 a 05/10	Apoio técnico para orientação de cultivo de espécies medicinais	Curso de Formação Pedagógica em Educação Popular e Plantas Medicinais na Atenção Básica	Fiocruz/EPJV	Remota
22/07	Palestra - Um Dedo de Prosa sobre plantas medicinais Vivência em Petrópolis	XVII Campanha Anual da Semana Nacional do Alimento Orgânico	CPORG - Comissão da Produção Orgânica do RJ	Remota
29 e 30/09	Participação	Seminário PICs Nacional - Importância das PICs no SUS / OBSERVAPICs	Fiocruz/ VPAAPS	Remota
25 e 26/09	Participação	15º Encontro da Farmácia da Natureza	Universidade de Ribeirão Preto	Remota
05/10	Mesa redonda - Cadeia Produtiva de plantas medicinais e aromáticas	XVII Campanha Anual da Semana Nacional do Alimento Orgânico	CPORG - Comissão da Produção Orgânica do RJ	Remota
25 e 27/11	Palestra - Um Dedo de Prosa sobre plantas medicinais	Green Rio	Green Rio	Presencial

[Clique aqui para voltar à página 11](#)

**Quadro 6: Assessoria técnica aos agricultores**

Período	Agricultor	Objeto	Nº Assessoria / visita técnica consultoria realizada
Fevereiro a Abril	Maria Eugenia - agricultora orgânica Caxambu	Controle de pragas	2
		Identificação de plantas	23
	Claudia - agricultora Rocio	Identificação de plantas	1
	Roberta - agricultora Vale das Videiras	Identificação de plantas	1
	Ângela - agricultora Brejal	Identificação de plantas	1
	Markus - apicultor - ACAMPAR Paty de Alferes	Identificação de plantas	2
	Celso - agricultor Quilombo Boa Esperança/Areal	Identificação de plantas	2
Maio a Julho	Maria Eugenia - agricultora orgânica Caxambu	Identificação de plantas	2
	Denise Quilombo da Tapera	Visita Técnica	1
Agosto a Setembro	Jorge Lucas - Agricultor Orgânico Caxambu	Assessoria técnica	1
<b>Total</b>			<b>36</b>

[Clique aqui para voltar à página 12](#)

Quadro 7: Beneficiamento de matéria prima vegetal

Solicitante	Espécies/Subamostra	Data da coleta	Quantidade coletada MPV(g)	Quantidade enviada MPV(g)	Natureza da matéria prima
Farmanguinhos/PN5	<i>Piper aduncum</i> /ramos vegetativos	28/01	2.000	237,6	SECA
Sítio Serra dos Órgãos Vale do Jacó	<i>Alpinia zerumbet</i> (Pers.) B.L. Burtt.& - R.M.Sm. / folhas	25/03	5.490	1.621,2	SECA
Farmanguinhos/PN5	<i>Mikania laevigata</i> /ramos vegetativos (Sítio S. Sebastião/ Caxambu)*	28/05	184	32,7	SECA
<b>Subtotal matéria prima vegetal processada</b>			<b>7.674</b>	<b>1.891,5</b>	
Plataforma Agroecologica de Fitomedicamentos NGBS/FAR	<i>Tithonia diversifolia</i> folha e caule	27/10	32.000	18.120	FRESCA
	<i>Pereskia aculeata</i> folha e caule	27/10	1.000	1.000	FRESCA
<b>Subtotal matéria prima vegetal fresca</b>			<b>33.000</b>	<b>19.120</b>	
<b>Total</b>			<b>40.674</b>	<b>21.011,50</b>	

[Clique aqui para voltar à página 13](#)

Quadro 8: Composição da rede de agricultura urbana

Comunidades/ Grupos / Instituições	Número de Participantes
Amazonas	8
Posse	4
Glória	3
Meio da Serra	1
Pedras Brancas	4
Vila Rica	1
Primeiro de Maio	3
Bataillard	3
Sargento Boening	1
Oswaldo Cruz	6
São João Batista	3
SMS	1
SME	1
PIT	11
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

[Clique aqui para voltar à página 13](#)

**Quadro 9: Estratégia Hortaliças da Semana**

<b>Aspectos botânicos</b>	Cita o nome científico e a família botânica de cada planta, com um breve comentário sobre seu centro de origem e outras plantas usualmente consumidas das famílias
<b>Aspectos fitotécnicos</b>	Informações sobre condições de solo, necessidades hídricas, formas de cultivo, espaçamento e arranjos espaciais, épocas de plantio e de colheita e tratos culturais
<b>Aspectos nutricionais</b>	Informações sobre os principais nutrientes e sais minerais contidos na planta e a sua importância para o bom funcionamento do organismo e para a manutenção da saúde
<b>Aspectos culinários</b>	Divulgação de receitas com ingredientes economicamente acessíveis, preparo sem a necessidade de uso de equipamentos incomuns, com incentivo ao aproveitamento total dos alimentos e a experimentação de novas formas de preparo.

[Clique aqui para voltar à página 16](#)

**Quadro 10: Participação do Fórum Itaboraí em Fóruns, comissões e outros grupos**

Comissão	Sigla	Número de Participantes	UF
Comissão Estadual da Produção Orgânica	<b>CPOrg</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA	RJ
Comissão Estadual de Sementes e Mudanças	<b>CSM</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA	RJ
Comissão Municipal de Controle de Defensivos Agrícolas e outros Biocidas	<b>COMCDAB</b>	Câmara dos Vereadores de Petrópolis	RJ
Comissão Assessora de Política Estadual e Desenvolvimento Rural Sustentável de Agroecologia e da Produção Orgânica	<b>CA-PEAPO</b>	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento SEAPPA	RJ
Comissão Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis	<b>COMDEMA</b>	Município de Petrópolis	RJ
Conselho Municipal de Segurança Alimentar	<b>CONSEA</b>	Município de Petrópolis	RJ
Conselho Consultivo de Área de Proteção Ambiental	<b>CONAPA</b>	APA de Petrópolis	RJ
Câmara Técnica de Saúde e Ambiente	<b>CTSA</b>	Fiocruz - VPAAPS	RJ
Câmara Técnica de Promoção e Saúde	<b>CTPS</b>	Fiocruz - VPAAPS	RJ

[Clique aqui para voltar à página 20](#)

**Quadro 1 1: Grade curricular da OCPIT**

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária Total por Aluno
Disciplinas Básicas	Coletiva	Desenvolve a compreensão musical geral dos estudantes de todo o curso	Teoria Musical	192h
			Prática de Orquestra	768h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual do instrumento	Violino	192h
			Viola de Arco	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

**Clique aqui para voltar à página 21**

**Quadro 12: Apresentações Virtuais da OCPIT**

Peça	Formação	Link
Sonata para Flauta em Dó Menor, 2º movimento de Johann Sebastian Bach	Dueto (Piano x Flauta)	<a href="https://bitly.com/boLyXd">https://bitly.com/boLyXd</a>
O Elefante Camille SaintSaens	Dueto (Contra-baixo x Piano)	<a href="https://bitly.com/VhJgNf">https://bitly.com/VhJgNf</a>
Siciliana Op 78, Gabriel Fauré	Dueto (Piano x Clarineta)	<a href="https://bitly.com/WlCpOm">https://bitly.com/WlCpOm</a>
Concerto para Viola, 1º movimento, G. P. Telemann	Dueto (Piano x Viola)	<a href="https://bitly.com/JlkCUv">https://bitly.com/JlkCUv</a>
Coro de "Judas Maccabeus" Georg Friedrich Händel	Dueto (Piano x Violino)	<a href="https://bitly.com/PjbigD">https://bitly.com/PjbigD</a>
Musette Johann Sebastian Bach	Dueto (Piano x Violino)	<a href="https://bitly.com/xUdKRG">https://bitly.com/xUdKRG</a>
Concerto em Si menor, Opus 35 Oskar Rieding	Dueto (Piano x Violino)	<a href="https://bitly.com/oSMHoe">https://bitly.com/oSMHoe</a>
Concertino em Ré Maior, Opus 15 Ferdinand Küchler	Dueto (Violino x Piano)	<a href="https://bitly.com/VvQArF">https://bitly.com/VvQArF</a>
Bifonia nº3, 2º movimento - Cantiga Ernani Aguiar	Dueto de Clarinetas	<a href="https://bitly.com/YlokES">https://bitly.com/YlokES</a>
Estudo nº 22, op. 101 Sabastian Lee	Dueto de Violoncelos	<a href="https://bitly.com/bZcguX">https://bitly.com/bZcguX</a>
Dueto Número 1, Opus 145 Gariboldi	Dueto de Flautas	<a href="https://bitly.com/HxAcuF">https://bitly.com/HxAcuF</a>
Melodia em Fá Anton Rubenstein	Dueto de Flautas	<a href="https://bitly.com/fwJcli">https://bitly.com/fwJcli</a>
Fine knacks for Ladies John Downland	Quarteto de Flautas	<a href="https://bitly.com/hLbIhy">https://bitly.com/hLbIhy</a>
Concerto para 4 violinos em D maior Georg Philipp Telemann	Quarteto de Violinos	<a href="https://bitly.com/boECTf">https://bitly.com/boECTf</a>
Mourão César Guerra Peixe	Octeto	<a href="https://bitly.com/qNofF">https://bitly.com/qNofF</a>
Bazzum (Canto Negro) Heitor Villa-Lobos	Noneto	<a href="https://bitly.com/ujuDDz">https://bitly.com/ujuDDz</a>
Itabaiana (Bachiana Brasileira) Heitor VillaLobos	Noneto	<a href="https://bitly.com/AeOpoY">https://bitly.com/AeOpoY</a>

**Clique aqui para voltar à página 22**

Quadro 13: Captação de Patrocínio OCPIT

Captação de recursos – Patrocínios e doações		
Incentivador	Data	Valor
Patrocínio EDF	01/10/2021	R\$ 150.000,00
White Martins Gases Industriais do Nordeste S/A	22/12/2021	R\$ 75.000,65
Austral Seguradora SA	23/12/2021	R\$ 83.248,67
<b>Total Pessoa Jurídica</b>		<b>R\$ 308.249,32</b>
Pessoa Física	28/10/2021	R\$ 3.600,00
Pessoa Física	07/12/2021	R\$ 2.000,02
Pessoa Física	14/12/2021	R\$ 100,00
Pessoa Física	28/12/2021	R\$ 4.000,04
Pessoa Física	30/12/2021	R\$ 3.000,00
Pessoa Física	30/12/2021	R\$ 5.000,00
Pessoa Física	30/12/2021	R\$ 600,00
Pessoa Física	30/12/2021	R\$ 500,00
Pessoa Física	31/12/2021	R\$ 500,02
<b>Total Pessoa Física</b>		<b>R\$ 19.300,08</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 327.549,4</b>

[Clique aqui para voltar à página 25](#)

Quadro 14: Atividades realizadas em 2021 para o projeto “Estratégia de Saúde da Família”

Comunidade Atividade	Amazonas	1° de Maio	Carangola	Castelo	Vila Rica	Sgto. Boening	Total
	Reunião com Rede Local/Associação de Moradores/ Outros Grupos	9	2	5	3	19	2
Reunião Fórum/CLS	9	1	3	2	6	0	21
<b>Total</b>	18	3	8	5	25	2	61

[Clique aqui para voltar à página 30](#)

Quadro 15: Metas do Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Petrópolis

Metas	Etapas	Atividades	Unidade de Medida	Quant.	Realizados
1 Elaborar / atualizar mapas de cobertura das ESF	1.1 Verificação da cobertura atual das ESF	1.1.1 Elaborar/atualizar mapas de cobertura das ESF	Cobertura de ESF atualizados	45	25
	1.2 mapas de cobertura das ESF	1.2.1 Elaborar mapas de cobertura das ESF	Nº de Regiões cobertas	7	7
			Nº de mapas de ESF atualizados	45	25
2 Elaborar o Mapa Cartográfico dos Registros	2.1 Criação do grupo de trabalho	2.1.1 Criar grupo de trabalho com responsáveis do nível central da SMS e cartógrafos e equipe do PIT	Grupo de Trabalho constituído	1	1
	2.2 Transcrição e localização dos registros	2.2.1 Transcrição dos registros, por Região e CEP/local de referência	Planilha de registros organizada por região/CEP/semana	1 atualizada semanalmente	22 meses de registros
		2.2.2 Localizar os registros nos mapas	Mapas elaborados	60	24
3 Capacitar ESF e membros da comunidade	3.1 Criação do grupo de trabalho	3.1.1 Criar grupo de trabalho com responsáveis do nível central da SMS e equipe social do PIT	Grupo de Trabalho constituído	1	1
	3.2 Capacitação	3.2.1 Elaborar o programa de capacitação	Programa de capacitação elaborado	1	Realizado
		3.2.2 Implementação do programa de capacitação em cada região	ESF capacitadas	45	45
4 Realizar Cartografia Participativa	4.1 Abordagem territorial	4.1.1 Distribuição de EPI	Participantes protegidos	450	
		4.1.2 Realização da abordagem territorial	Nº de ESF ativos	45	45
	4.2 Registro cartográfico	4.2.1 Localização cartográfica de casos	Cartogramas elaborados	45 atualizado mensalmente	26
		4.2.2 Cartografia de fluxos das pessoas	Cartogramas elaborados	45	26
5 Informação e comunicação pública	5.1 Criação do grupo de trabalho	5.1.1 Criar grupo de trabalho com responsáveis do nível central da SMS e equipe de comunicação social do PIT	Grupo de Trabalho constituído		Constituído
	5.2 Elaboração e implementação de programas de comunicação	5.2.1 Elaborar o programa de comunicação (conteúdos, público alvo, mídia, etc)	Programa elaborados	1	Não realizado
		5.2.2 Implementar o programa	Programa implementado	1	Não implementado

[Clique aqui para voltar à página 33](#)

Quadro 16: Atividades realizados pela BLFI em 2021

Atividades BLFI em 2021	
Atendimentos a usuários	18
Curso de capacitação e aprimoramento	03
Participação em reuniões com a Rede de Bibliotecas	10

[Clique aqui para voltar à página 42](#)

**Quadro 17: Produção de material de divulgação e alcance online até 31/12/2022**

Produtos NIC	Execução 2021
Relatório impresso - edição	2
Folder impresso - edição	0
Cartaz impresso - edição	1
Banner/Pôster impresso - edição	6
Folder eletrônico - edição	18
Folder impresso - tiragem	0
Cartaz impresso - tiragem	0
Vídeo - produzido	24
Video- veiculado	19
Site Mantido	1
Vídeo disponibilizado em Internet	31
Visualizações de página (sitio)	891
Membros inscritos no perfil de rede social	708
Engajamento em rede social	10740
Manual/Apostila impressa - tiragem	250

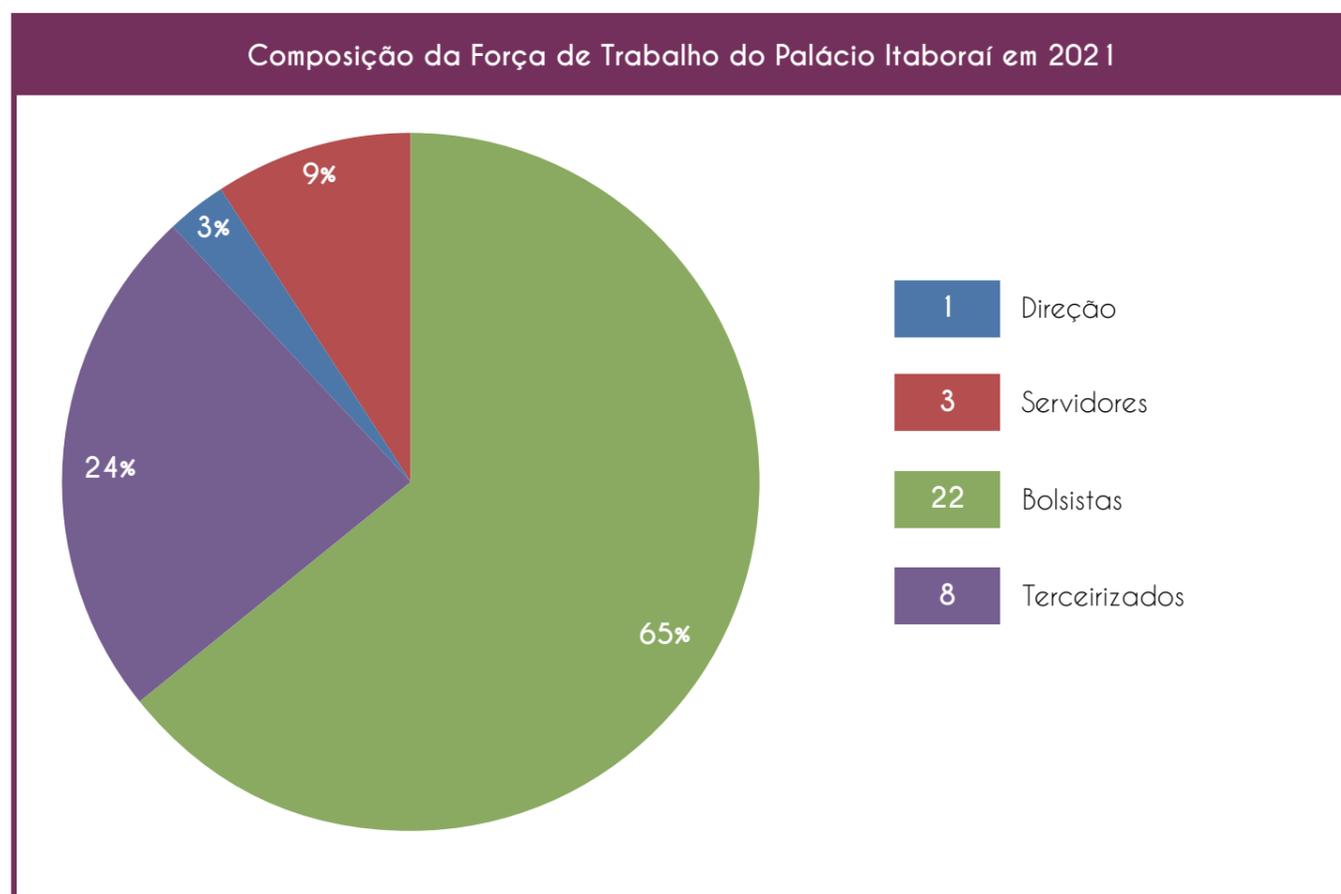
[Clique aqui para voltar à página 43](#)

**Quadro 18: Detalhamento nominal, do período e do vínculo do quadro pessoal**

Vínculo	Quadro de Pessoal	Período de 2021
Diretor	Felix Julio Rosenberg	jan-dez
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	jan-dez
	Marco Antônio de Andrade Barbosa	jan-dez
	Mônica Elisa Duarte Vin	jan-dez
Terceirizados	Daiana Gomides	jan-dez
	Juliana Possas	jan-dez
	Luiz Pistone	jan-dez
	Marcele Senna	jan-dez
	Mayara das Dores Alves	jan-dez
	Nina Mayer	jan-dez
	Sérgio Monteiro	jan-dez
Bolsistas	Sônia Carvalho	jan-dez
	Manuela Alves da Rocha	out-dez
	Ana Alice Fragoso Andrade	jan-dez
	Bruno Cesar dos Santos	fev-dez
	Caiett Victoria Genial	jan-dez
	Carlos Jose Braz de Oliveira	jan-dez
	Celso Augusto Fontoura Franzen Junior	jan-dez
	Claudemar Mattos	jan-abr
	Lucia Helena Maria de Almeida	abr-dez
	Janaina Ricardo dos Santos	jan
	Jaqueline Rosa Moreira	jan-dez
	João Gabriel Gomes De Oliveira	jan-dez
	Lilia Maria Valente Seidenstic	jan-dez
	Luiz Felipe Galdino	jan-dez
	Maicon Schmidt Gorni	jan-dez
	Marcelo Mateus Izaias	jan-dez
	Marina Rodrigues de Jesus	jan-dez
	Rebeka Vidal Moraes	jan-dez
	Rodolfo de Souza Braga	jan-dez
	Sérgio Barbosa	jan-dez
Thaís M. da Costa Ferreira	jan-dez	
Victor H. da S. Rego	jan-dez	
Victor Moreira	set-dez	

[Clique aqui para voltar à página 47](#)

Quadro 19: Composição da força de Trabalho do Palácio Itaboraí



[Clique aqui para voltar à página 47](#)

Quadro 20: Equipe de Serviços Gerais (manutenção, segurança e limpeza)

Tabela da equipe de Serviços Gerais 2021

Contrato	Objeto	Período	Número de pessoal
Nova Rio	Limpeza e Jardinagem	jan-jun	8
Nova Rio	Jardinagem	jul-dez	4
Interativa	Limpeza	jul-dez	3
SM 21	Manutenção	jan-jun	4
Confederal	Vigilância	jan-dez	8
Agile	Portaria	jan-dez	2
RGI	Recepção	jan-dez	1
<b>Total</b>			<b>30</b>

[Clique aqui para voltar à página 47](#)

Quadro 21: Síntese da execução orçamentária - 2021

Síntese da execução orçamentária de 2021				
Natureza do Recurso	Fonte de Recurso	Saldos iniciais R\$	Valor Executado R\$	Percentual de Execução
Recurso orçamentário PIT 2021	LOA - Corrente	1.479.211,30	1.479.211,30	100%
Recurso orçamentário Projeto parceria VPAAPS *	LOA - Corrente	576.199,99	26.250,60	5%
<b>SubTotal Recurso orçamentário (A)</b>		<b>2.055.411,29</b>	<b>1.505.461,90</b>	<b>73%</b>
Recurso Extra-orçamentário	Recursos Lei Rouanet**	338.156,06	221.143,73	65%
	Projeto CNPq***	27.587,28	22.432,57	81%
Recurso financeiro projeto Fiotec Pres 022 saldo remanescente de 2020		264.868,32	264.868,32	100%
<b>SubTotal Recurso orçamentário (B)</b>		<b>630.611,66</b>	<b>508.444,59</b>	<b>81%</b>
<b>TOTAL RECURSO ORÇAMENTÁRIO 2021</b>		<b>2.686.022,95</b>	<b>2.013.906,49</b>	<b>75%</b>
Recurso financeiro projeto Fiotec Pres 022 saldo financeiro a ser executado em 2022			<b>-246.541,77</b>	<b>Execução em 2022</b>
<b>VALOR TOTAL FINANCEIRO EXECUTADO 2021</b>		<b>2.686.022,95</b>	<b>1.767.364,72</b>	<b>66%</b>
Recursos captados de outubro a dezembro/21 - Lei Rouanet Projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" ****		327.549,40	<b>Execução em 2022</b>	
ISS - Orquestras Sociais - Cultura e Cidadania *****		150.833,01		
<b>TOTAL recurso captado em 2021 para execução em 2022</b>		<b>478.382,41</b>		

[Clique aqui para voltar à página 49](#)

\* Os recursos orçamentários do projeto "Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde em Populações Vulnerabilizadas de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais Rurais e Urbanas em Três Regiões do Estado do Rio de Janeiro", Identificado na Fiotec como VPAAPS-04, são provenientes LOA 2021 da Vicepresidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde -VPAAPS. Com início no 2º semestre de 2021, a baixa execução do orçamento se deu devido as diversas variáveis, entre elas, a dificuldade de mobilização no campo em tempo de pandemia, a dificuldade de formalização das contratações de prestador de serviço para apoiar as ações de diagnóstico, capacitação e assessoria técnica para o desenvolvimento das ações previstas no projeto, e o atraso do desembolso devido ao caráter singular da gestão do projeto, que requereu um realinhamento dos processos pelo fato de envolver 3 subunidades da presidência com a coordenação da VPAAPS.

\*\* O saldo inicial de janeiro de 2021 (R\$ 330.145,41) foi acrescido, ao longo do ano, da soma de R\$ 8.010,65 provenientes das aplicações financeiras dos saldos, perfazendo um total de R\$338.156,06 livres para execução em 2021.

\*\*\* O projeto de tecnologia social vinculado ao recurso do contrato/CNPq 442860/2018-8 finalizou em 30 de novembro de 2021 e o saldo restante de R\$ 5.154,71 foi devolvido ao CNPq.

\*\*\*\* Recurso captado em 2021 pela SPCOC através da Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet (R\$327.549,40) não foi contemplado no montante do ano em exercício, uma vez que a estratégia de captação segue o cronograma dos patrocinadores e ocorre no fim do ano para ser executado no ano seguinte.

\*\*\*\*\* Este recurso foi captado em 2021, mas, devido a problemas de regularização junta a Prefeitura do Rio de Janeiro, sua execução será em 2022.

Quadro 22: Detalhamento do gasto previsto e executado

Origem	Detalhamento do Gasto	Valor Previsto 2021 (R\$)	Valor Executado 2021 (R\$)	% de Execução
Despesas Condominiais (A)	IPTU	1.440,61	1.388,54	96%
	Água	34.419,08	36.510,86	106%
	Energia Elétrica	55.452,46	50.573,14	91%
	Telefonia	8.616,77	4.765,71	55%
	<b>Subtotal (A)</b>	<b>99.928,92</b>	<b>93.238,25</b>	<b>93%</b>
Força de Trabalho (B)	Terceirização	1.092.604,89	869.493,65	80%
	Bolsas	646.432,00	631.732,00	98%
	Bolsas não contínuas	10.500,00	0	0%
	Projeto VPAAPS	0	22.432,57	-
	<b>Subtotal (B)</b>	<b>1.749.536,89</b>	<b>1.523.658,22</b>	<b>87%</b>
<b>Sub-Total (A) + (B)</b>		<b>1.849.465,82</b>	<b>1.616.896,47</b>	<b>87%</b>
<b>Gastos discricionários (C)</b>		<b>262.800,26</b>	<b>150.468,28</b>	<b>57%</b>
<b>TOTAL (A+B+C)</b>		<b>2.112.266,08</b>	<b>1.767.364,75</b>	<b>84%</b>

[Clique aqui para voltar à página 49](#)

Obs: 1) As despesas condominiais ficaram com execução inferior a prevista devido as incertezas advindas da pandemia de COVID-19, que no momento da elaboração do plano orçamentário, previu-se a possibilidade de retorno das atividades presenciais plenas.

2) O valor da execução dos gastos em terceirização foi inferior à previsão inicial devido a mudança da empresa de terceirização contratada, no mês de outubro.

Quadro 23: Valores captados pela Lei de Incentivo Fiscal Federal e Municipal

Origem do Recurso	Fonte de Recurso/Período	2020	2021	Total
PRONAC	Valor Captado Pessoa jurídica	440.200,00	308.249,32	<b>748.449,32</b>
PRONAC	Valor Captado Pessoa física	4.300,00	19.300,08	<b>23.600,08</b>
PRONAC	<b>Valor captado total</b>	<b>444.500,00</b>	<b>327.549,40</b>	<b>772.049,40</b>
PRONAC	Juros remuneratórios	2.675,00	8.010,65	<b>10.685,65</b>
<b>Valor Total PRONAC 19/2429</b>		<b>447.175,00</b>	<b>335.560,05</b>	<b>782.735,05</b>
ISS - WAC 720-01-2019	Valor Captado Pessoa jurídica	0,00	149.895,00	<b>149.895,00</b>
ISS - WAC 720-01-2019	Juros remuneratórios	0,00	938,01	<b>938,01</b>
<b>Valor Total ISS - WAC 720-01-2019</b>		<b>0,00</b>	<b>150.833,01</b>	<b>150.833,01</b>
<b>TOTAL CAPTADO - LEI DE INCENTIVO</b>		<b>447.175,00</b>	<b>486.393,06</b>	<b>933.568,06</b>

[Clique aqui para voltar à página 50](#)

Quadro 24: Execução orçamentária do Projeto CNPq

Projeto CNPq - Tecnologia Social - (Processo nº442860/2018-8)			
	Saldo inicial (R\$) 2021	Saldo inicial (R\$) 2021	Saldo retornando ao CNPq através de GRU (R\$)
Itens de custeio	27.587,28	22.432,57	5.154,71

[Clique aqui para voltar à página 50](#)



Palácio Itaboraí  
Rua Visconde de Itaboraí, 188  
Valparaíso - Centro  
Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031  
Tels.: (24) 2246-1430 | (24) 2231-7824  
e-mail: [forumitaborai@fiocruz.br](mailto:forumitaborai@fiocruz.br)  
[www.forumitaborai.fiocruz.br](http://www.forumitaborai.fiocruz.br)  
[www.facebook.com/forumitaborai/](https://www.facebook.com/forumitaborai/)



**FÓRUM ITABORAÍ:**  
POLÍTICA. CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE